



## 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo

Oficial de Registro: Robson de Alvarenga

Rua Quinze de Novembro, 251 - 5º Andar - Centro  
Tel.: (11) 37774040 - Email: contato@4rtd.com.br - Site: www.4rtd.com.br

### REGISTRO CIVIL DE PESSOA JURÍDICA

**Nº 717.599 de 01/08/2024**

Certifico e dou fé que o documento em papel, contendo **38 (trinta e oito) páginas**, foi apresentado em 18/07/2024, protocolado sob nº 434.542, tendo sido registrado eletronicamente sob nº 717.599 e averbado no registro nº 23440/A no Livro de Registro A deste 4º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, na presente data.

**Denominação**

**FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS**

**CNPJ nº 61.914.891/0001-86**

**Natureza:**

ATA

São Paulo, 01 de agosto de 2024

Cesar Augusto Lima de Avelar  
Escrivente

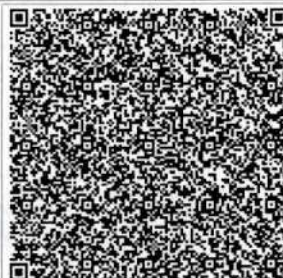
Este certificado é parte integrante e inseparável do registro do documento acima descrito.

Emolumentos	Estado	Secretaria da Fazenda	Registro Civil	Tribunal de Justiça
R\$ 288,58	R\$ 81,90	R\$ 56,12	R\$ 15,19	R\$ 19,82
Ministério Público	ISS	Condução	Outras Despesas	Total
R\$ 13,91	R\$ 6,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 481,56



Para verificar o conteúdo integral do documento, acesse o site: [servicos.cdtsap.com.br/validarregistro](http://servicos.cdtsap.com.br/validarregistro) e informe a chave abaixo ou utilize um leitor de qrcode.

00231411173724074



Para conferir a procedência deste documento efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o endereço eletrônico:

<https://selodigital.tjsp.jus.br>

Selo Digital

1134804PJFF000163006CD24Z

**ILMO. SR. OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS DA CAPITAL – SP**

Eu, Fabio Luiz Pereira Magalhães, de nacionalidade Brasileira, [REDACTED] do [REDACTED], inscrito no CPF. [REDACTED], residente a [REDACTED], [REDACTED] representante legal da PESSOA JURÍDICA denominada FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA- CENTRO PAULISTA DE RÁDIOS E TV EDUCATIVAS - 61.914.891/001-86, com sede à Rua Vladimir Herzog nº 75, Água Branca, 05036-900, São Paulo –SP, vem requerer, nos termos do art.121 da LEI 6.015/73 e da Lei 10.406/02, o registro / averbação do instrumento em anexo, juntando 02 vias de igual teor e forma.

Nestes termos, pede deferimento

São Paulo, 12 de junho de 2024.



\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

Fabio Luiz Pereira Magalhães  
Presidente do Conselho Curador  
Fundação Padre Anchieta

**MANIFESTAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO****SIS-MPDigital nº 0639.0000183/2022**

Vistos,

Trata-se de requerimento formulado pela **FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA – TV CULTURA**, para autorização de registro da **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, realizada no dia 15 de maio de 2024**, em que se deliberou, dentre outros assuntos, sobre a pareceria com a FAPESP, análise e aprovação do relatório de atividades e das demonstrações financeiras do exercício de 2023, renovação do convênio com a Univesp (fls. 1979/2008 – item 0246).

A ata veio acompanhada do edital de convocação (fls. 1978), da Lista de Presença (fls. 2009), do extrato (fls. 2010/2012 – item 0247).

A Fundação presta contas junto ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

É o relatório.

Após análise da referida ata, cotejada com o Estatuto Social da Fundação, verifiquei que preenchem os requisitos formais.

Assim, com fundamento no artigo 129, inciso IX, da Constituição Federal, no artigo 296, § 2º, da Lei Complementar Estadual nº 734/93, no artigo 186 e seguintes do Ato Normativo 675/2010 PGJ-CGMP, bem como nos itens XVIII/1.2 e XIX/27 do Provimento 58/99 - Tomo II – CGJ-SP, **AUTORIZO O REGISTRO** das atas encaminhadas, determinando expedição de ofício via *e-mail* ao Cartório Extrajudicial respectivo com a cópia dos documentos aqui aportados, bem como à Fundação, para prosseguimento e conclusão do procedimento.

Ressalto que a presente autorização se atém exclusivamente às questões formais, não importando em análise do conteúdo aritmético dos registros contábeis, que serão objeto de exame pelo Ministério Público por meio da prestação de contas apresentada anualmente neste Órgão Ministerial, na forma do artigo 193, *caput*, do Ato Normativo nº 675/2010 – PGJ-CGMP, de 28 de dezembro de 2010, que aprovou o “Manual de Atuação Funcional das Promotorias de Justiça do Estado de São Paulo”, junto ao SICAP.

---

São Paulo, 18 de julho de 2024.

**FLÁVIA CRISTINA MERLINI**  
**37ª Promotora de Justiça da Capital**  
(assinatura digital)

---

Documento assinado eletronicamente por FLAVIA CRISTINA MERLINI, em 10/07/2024 às 16:33.

Para verificar a autenticidade deste documento, acesse o serviço pelo Atendimento ao Cidadão e à Cidadã, no site do Ministério Público do Estado de São Paulo, e informe o nº do procedimento 0639.0000183/2022 e código 709ca89b-2101-468f-88e3-546ba4b27bf9.

---



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUINZE DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, Presencial e por Videoconferência, plataforma Zoom. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Os Conselheiros que participaram eletronicamente serão considerados presentes na Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, para todos os efeitos legais. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALDO VALENTIM, ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS, ÂNGELA CAVENAGHI LESSA** - (Repres. da Reitora da PUC - Maria Amália Pie Abib Andery), **ANTÔNIA APARECIDA QUINTÃO, AUGUSTO RODRIGUES, BEATRIZ BRACHER, BIANCA BORGES, CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CELSO NISKIER, CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie – Professor Marco Tullio Vasconcelos), **EUGÊNIO BUCCI, EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, GABRIEL JORGE FERREIRA, GAUDÊNCIO TORQUATO, GIOVANNI REA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, LÍGIA CORTEZ, LILIA SCHWARCZ, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARLI QUADROS LEITE** (Repres. do Reitor da USP Prof. Carlos Gilberto Carlotti Jr.), **MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** (Repres. do Presidente da FAPESP – Professor Doutor Marco Antônio Zaggo), **RAUL BORGES GUIMARÃES** (Rep. do Reitor da UNESP - Prof. Pasqual Barreti), **RENATA DE ALMEIDA, RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, RENATO JANINE RIBEIRO.**

Conselheiros que justificaram ausência: **ANTÔNIO JACINTO MATIAS, ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, CRISTINE TAKUÁ, DJAMILA TAÍS RIBEIRO DOS SANTOS, FABIO ARRUDA MORTARA, JOSÉ RENATO NALINI, LIGIA JALANTONIO HSU, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES, MARCOS MENDONÇA, MARÍLIA MARTON, RENATO FEDER, RICARDO RAMOS FILHO, ROQUE THEOFILO JÚNIOR, SAMUEL KINOSHITA, TOMÉ ABDUCH.**

Convidados: **Bia Mendes, Edson Kawano, Enéas Carlos Pereira, Fabrício (PWC), João Almeida, José Roberto Maluf, Márcio Montagner, Nelson Faria, Paula Cavalcanti, Paulo Ramos.**

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Bom dia a todos, vou dar início a nossa reunião, quero agradecer a presença de todos, os que vieram presencialmente, os que estão no Zoom, saudar a Lilia Schwarcz pela primeira vez quer está presente aqui, é uma alegria para nós Lilia.

**LILIA SCHWARCZ** – Muito obrigada.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Soubemos do seu esforço lá nos Estados Unidos no meio de um trem, para tentar a conexão conosco, mas não foi possível. Estamos muito felizes com a sua presença, temos certeza que você trará uma contribuição muito grande para nós.

**LILIA SCHWARCZ** – Muito obrigada Fabio.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – E também é muita alegria ter o Gabriel aqui, Gabriel é um velho companheiro desse Conselho, uma pessoa queridíssima nesse Conselho pelos serviços que ele prestou, e Gabriel, estamos muito felizes com o seu retorno ao Conselho da TV Cultura. Muito obrigado Gabriel.

**GABRIEL JORGE FERREIRA** – Obrigado você pelas palavras. Muito obrigado a vocês.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Então dando início, e um pouco a par, vocês devem ter visto as notícias que tem saído na imprensa e na verdade a posição do Governo, em relação as suas intenções de intervenção na Fundação Padre Anchieta, tem um compasso diferente, quer dizer,

houve um esforço muito grande da Fundação junto a Assembleia Legislativa do Estado de ponderar com eles a falta de sentido da CPI, uma vez que não há denúncias concretas, não há nada que a Fundação não tenha respondido. Eu e o Maluf assinamos uma carta a todos os deputados, dirigida a cada um deles, respondendo todas as questões que foram formuladas, todas elas. Ainda assim, o José Roberto Maluf esteve com o Presidente da Assembleia Legislativa, ele foi recebido, teve boa vontade do Presidente, mas as questões estão paradas. Eu poderia usar o termo de uma paz armada, aquela em que não está resolvido, mas não há novidades. Isso era importante de trazer ao Conselho, mas isso sempre gera uma tensão institucional, e eu queria aqui mencionar o artigo da Maria Hermínia em que traz uma reflexão interessante, são muitas as instituições públicas que dependem de orçamento do estado, e o interessante é que aquelas que são independentes são as mais exitosas, e esse exemplo não é uma opinião minha e nem da Maria Hermínia que são exitosas, concretamente exitosas, USP, UNESP, UNICAMP e a FAPESP. Eu queria em especial viu Milton Flavio, dizer a solidariedade da Fundação Padre Anchieta com o problema que está sentindo agora a FAPESP. A FAPESP sempre esteve muito próxima da TV Cultura, sempre foi uma parceira muito importante da TV Cultura, e se há uma coisa exitosa nesse país, é a FAPESP. A ciência brasileira teve um progresso extraordinário graças não só ao orçamento, aliás, não é o orçamento que lhe deu êxito, o que lhe deu êxito realmente foi a sua independência, e é uma gestão integralmente dirigida, desenvolvida e todos os resultados da ciência brasileira, São Paulo não seria o que é sem essas instituições, nas quais em incluo a Fundação Padre Anchieta, e é por isso que essas entidades são tão queridas, são tão amadas pela população brasileira e tão invejadas pelos brasileiros em geral. A TV Cultura, a Rádio Cultura, como apontado em pesquisas anteriores, são muito queridas pela população brasileira, assim como é a FAPESP, assim como é a USP, a UNESP, a UNICAMP, o Butantã, então eu queria remarcar esse aspecto e nós vamos manter, e vamos trabalhar para que essa independência, uma independência responsável, é bom que se diga, em todas essas instituições, será mantida, e nós vamos trabalhar sempre nessa direção. Eu quero agradecer muito..., há muitos Conselheiros, em especial ao Bucci, que fez um artigo extraordinário mostrando o absurdo da CPI que nós somos comandados, nós estamos procurando intensamente diálogo com o Governo, a nossa intenção é a mesma de sempre, nós só fazemos um jornalismo correto, independente, mas responsável. Não houveram problemas nos mais diversos governos, e nós tivemos no nosso jornalismo, e esse é um ano eleitoral, nós enfrentaremos eleições difíceis, polarizadas, não há uma crítica à atitude da TV Cultura nas eleições para Presidente, nas eleições para Prefeito, isso já sob a direção do José Roberto Maluf, de maneira que eu tenho certeza que esse Conselho está com êxito, está unido no espírito de nada mais do que manter o status quo, nós somos independentes e vamos trabalhar nesse sentido, e vamos trabalhar e ampliar ainda mais essa independência, vale dizer orçamentariamente, quer dizer, criar condições, já na gestão do José Roberto Maluf se ampliou, e nós dependemos cada vez menos dos recursos do Estado, dependemos ainda, é muito importante, mas nós já crescemos. Antes nós..., o orçamento próprio era menor, hoje o orçamento próprio, a fonte 4, representa mais recursos do que aquele que o Estado nos traz, isso graças a muito trabalho, com muita parceria, e eu vejo que nós estamos no caminho certo, e vejo que agora não estamos sozinhos também sofrendo essa tensão, porque a FAPESP, a USP, a UNESP, estão nessa mesma condição, então eu venho aqui mais uma vez prestar a minha solidariedade. Essas são as minhas palavras hoje, vejo que o Conselho foi renovado ampliando a representação da mulher, a representação dos povos originários e a questão dos afrodescendentes. Então nós estamos muito felizes com os resultados dos novos Conselheiros e, sobretudo, de ter uma presença assídua, nas últimas três reuniões, da União Estadual dos Estudantes que esteve muito tempo ausente, e eu acredito, não sei, como você vê isso, mas são



raras instituições desse porte, que abrem um espaço para voz e voto dos estudantes, então esse é mais um aspecto do caráter amplo, abrangente, democrático desse Conselho. Então, agradecer a sua participação, e já lhe lembrando que no passado vocês tiveram uma participação muito importante dentro desse Conselho, épocas mais difíceis do que as que vivemos hoje em dia. Então eu passo agora a aprovação da Ata do mês de abril, e eu quero fazer uma ressalva. O Conselheiro Milton Flavio chamou a atenção sobre a morte de José da Silva Guedes. O Guedes foi Secretário Municipal de Saúde, depois foi Secretário Estadual de Saúde, foi um grande sanitarista e uma pessoa extraordinária para a saúde de São Paulo, de maneira que foi lembrado pelo Milton Flavio dessa homenagem, e erroneamente ela acabou não constando no Extrato da Ata, interessante porque a gravação não aparece o nome do Guedes, aparece uma homenagem pela fala do Milton Flavio, mas eu não sei, houve um problema, e o Conselheiro Renato Janine chamou a atenção sobre isso, e ele mesmo também fez uma homenagem ao Professor Nilton Costa, que também é falecido. De maneira que nós retificamos isso na súmula da Ata, e atendemos um pedido do Janine, de informar a viúva do José da Silva Guedes sobre a homenagem proferida pelo Milton Flavio, então ela recebeu, agradeceu essa homenagem da TV Cultura na figura do Milton Flavio, que trouxe para nós, essa homenagem mais do que justa do José da Silva Guedes. Era isso que eu teria a dizer sobre a Ata, não sei se alguém mais tem alguma alteração a fazer sobre a Ata, porque eu vou por ela em votação. As pessoas estando de acordo fiquem como estão, as que estiverem contrárias que se manifestem. (Sem manifestações). Está aprovada a Ata do mês de abril de 2024. Informações agora, eu passo a palavra ao José Roberto Maluf.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Bom dia a todos. Nesse sentido eu quero também cumprimentar os novos Conselheiros que chegam nesta reunião, dizer que o assunto da FAPESP, nós tratamos no Jornal da Cultura ontem à noite, não para reclamar sobre o que está acontecendo com a FAPESP, mas mostrar o que a FAPESP faz de bom, o que ela tem feito por São Paulo, pelo Brasil, pelo paulista, pelo brasileiro, então nós mostramos o aspecto positivo da atuação da FAPESP nesses anos todos. Quero dizer também que o Doutor Miguel Reali Júnior, gentilmente colocou-se à disposição da Fundação, ele pediu ajuda aqui do Conselheiro Eugênio Bucci, que nos colocou em contato, e ele está à disposição da Fundação caso seja necessária qualquer defesa na CPI, e se ela houver, porque como já disse o Presidente, nesse momento estamos em um momento de calma. Ele mencionou que eu estive com o Presidente da Assembleia, não só estive com o Presidente, estive comigo o Jorge Damião, mas também com vários deputados, tanto da base do governo quanto da oposição, e mostrando que a nossa Fundação está de portas abertas para quem quiser vir aqui ou queira qualquer informação de qualquer assunto, de qualquer tipo, que nós estamos à disposição. Não há caixa preta, que diz o deputado Guto Zacarias, muito pelo contrário, ele também foi procurado por nós e já explicamos para ele, e nós mandamos para eles o relatório do ano de 2022, já aprovado pelo Conselho, e o draft do relatório de 2023 que ainda está por ser aprovado pelo Conselho, por isso que mandamos apenas um draft das informações da Diretoria Executiva para cada um dos deputados, eles têm um relatório de todas as nossas atividades, dos nossos números de receitas, de despesas, do que é a fonte 1, do que é fonte 4, enfim, tudo já foi informado à Assembleia Legislativa na pessoa de cada um dos deputados, tanto da oposição, quanto da situação, não importa. E a última modificação no caso, a última mudança no caso do pedido de CPI, o deputado Guto Zacarias pediu uma urgência no andamento da CPI, e isso não prosperou até agora, está parado, tem cinco CPI's em andamento na Assembleia, e eventualmente outra CPI necessitaria substituir uma destas ou ser instaurada pela urgência, uma sexta CPI, coisa que aparentemente não acontecerá. Eu pedi ao Presidente para... (0:14:09 – corte no áudio) na pauta de hoje porque os auditores da Price Water House estão presentes, e eles fariam nesse instante a apresentação, você pode chamá-los, por favor

Paulo, e depois nós falamos de programação, dos 55 anos, da TV 3.0 que o Nelson Faria esteve lá na NBI, North American Broadcasting, mostrando o futuro da televisão aberta, e que nós estamos já embalados nesse sentido, para estarmos prontos para o ano de 2025, se houver possibilidade de investimento, que não é pouco, mas fazer esse investimento para o ano de 2025, para chamar a TV 3.0 que ele vai explicar para nós. Quero dar a presença dos senhores auditores da Price Water House que estão presentes, então atendendo ao nosso pedido, vamos apreciar o Relatório de Atividades da Fundação do Exercício de 2023 com as Demonstrações Financeiras que compreendem o Balanço Patrimonial fechado em 31 de dezembro do ano passado, e as respectivas Demonstrações do Resultado abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data. Peço ao Paulo Ramos, por favor, nosso Diretor Administrativo/Financeiro que inicie a apresentação. Obrigado.

**PAULO RAMOS** – Muito bom dia a todos e a todas. Eu queria aqui nesse momento evidenciar alguns destaques da programação de 2023. A TV Cultura estreou a produção de vários programas como, enfim, Brasil, Mostra Sua Cara, Balaio, Prelúdio, incluindo programas e documentários jornalísticos também como citados aí, além dessas produções tradicionais, nós tivemos ..., das produções tradicionais como Jornal da Cultura, Roda Viva, nós tivemos outros conteúdos especiais, Boas Práticas Escolares, 100 anos de TSE, eu queria destacar aqui que foram 2.012 horas de estreias, um aumento de 9.41% com relação ao ano anterior, que foi registrado em 1.839 horas, um aumento de 80% de produção própria esse ano. A emissora também ocupou o quinto lugar na média de audiência, destacando no ranking de audiência domiciliar que por muitas horas permaneceu em quarto lugar, e até o dia 31 nós tivemos uma quantidade de horas de 2.255 em média nesta posição. Também fechou a Cultura, informações de Ibope, nas faixas citadas uma média de audiência de 0,7% entre sete e doze horas, de doze às dezoito 0,7% também, e das dezoito às vinte e quatro, 0,6%, ou seja, é uma média de 0,7% no total. O chair de audiência com uma variação um pouco maior na mesma faixa inicial da manhã 2,7%, a tarde 1,7% e mais a noite 0,6%. Aqui eu queria demonstrar aos senhores, a origem do financiamento das atividades, da Lei de Orçamento Anual. Nós tivemos em 2023, uma dotação de 96 milhões, que representa um crescimento anual ponderado de 6,51%, em despesas correntes ou custeio, nós tivemos aí na fonte do Tesouro uma redução de 25%, eu acho que está bem marcado aí 2022 para 2023, onde nós tínhamos 22 milhões e passou a 13 milhões. Isso foi compensado com o aumento de custeio nas receitas próprias, que passou de 56 para 73 milhões, ou seja, um crescimento de 21% médio anual. Os investimentos eles permaneceram em sete milhões, porém, houve uma troca de fonte, de origem, onde o ano anterior foi 3 milhões com os recursos do Tesouro, e esse ano de 2023 foi 100% com recursos próprios. Por fim, a gente vê que os recursos de origem do Tesouro, eles permanecem em 110 milhões, eles não têm um crescimento e a evolução do negócio tem sido sustentada pela evolução da fonte própria, que a gente vê que tem um crescimento de 24,71%. Vale observar também que o decreto 68.309, estabelece normas para execução orçamentária, dotou para 2024 uma dotação de 208 milhões, sendo parte dessa dotação 117 milhões de fonte do Tesouro e 91 milhões de fonte própria. Dessa dotação de fonte do Governo, 12.8 milhões que representa 100% das destinações de custeio foram contingenciadas, então resta disponível para 2024, por enquanto, 104 milhões, o que representa uma redução de 5,9% nas dotações do Governo. Nesse quadro a gente demonstra a evolução das dotações. Então nós temos na primeira coluna a proposta que foi feita pela Fundação, temo na segunda coluna, a Lei de Orçamento Anual que a gente acabou de discutir na tela anterior, e as movimentações anuais. Nós tivemos um aumento de 5.5% nas dotações de pessoal oriundos do aumento salarial, que foi concedido no ano de 5.57%. Na fonte do Tesouro em custeio, o aumento ele se deu basicamente em reajuste de





benefícios, e também na concessão de uma emenda parlamentar para custeio. Tivemos aí um excesso de arrecadação na ordem de 61 milhões, o que de fato acabou por sustentar todo o crescimento da operação do exercício de 2023. Há um aumento também em investimentos na fonte do Tesouro que se deu por uma emenda parlamentar. Por fim, nós tivemos aqui um total de fonte do Tesouro de 119 milhões, contra 143 milhões de fonte própria, o que representa por fim, 45% do total orçamentário oriundos do Governo, e 54% oriundos de fonte própria. Aqui uma demonstração dos resultados, a gente aponta aqui uma comparação com o exercício de 2022, demonstrando que houve um pequeno aumento da receita operacional líquida na ordem de 3.5%, que está pautada principalmente pelo aumento das receitas de operações próprias, na qual a gente vai falar um pouquinho mais adiante. Os aumentos das dotações do Governo se dão em função do que eu já havia dito, dos aumentos salariais e nós tivemos também aí algumas reduções, por exemplo, de convênios em função de contratos que não foram renovados, por exemplo, o CEDOC, o Museu da Casa Brasileira. E despesas, os aumentos, eles são oriundos também do crescimento por evolução de aumento de salários, e os gerais administrativos tiveram uma redução expressiva, que a gente vai falar um pouquinho mais adiante, mas principalmente em função do Projeto Independências. Aqui uma abertura das receitas de operações próprias. Nós tivemos um aumento de 11.8% de um exercício para outro, e eles estão pautados principalmente na renovação de projetos, na receita de serviços, por exemplo, a Secretária Municipal de Educação com o aumento de escopo, aumentos das receitas publicitárias, nas quais tivemos uma superação orçamentária importante, e também outros projetos, por exemplo, outras fontes de receitas como Jazz Sinfônica ou até TSE, que o TSE aqui também teve um ingresso importante. A parte de Cultura Marcas, a gente tem uma pequena redução, até porque não tivemos a renovação do projeto do Castelo Rá-Tim-Bum, e uma pequena redução das receitas de mídias digitais em função da diminuição de repasses por parte do Youtube. Aqui são os parceiros que fomentam a atividade por intermédio do incentivo da Lei Rouanet. Neste quadro, a gente tem uma evolução, uma demonstração da evolução das receitas e despesas na linha do ebitda. Então aqui, a gente demonstra desde 2019 até 2023, como se comportam as receitas e as despesas, nós temos fomentado as receitas, mas as aplicações dos recursos, elas também têm sido feitas a quantidade dos recursos auferidos, não há..., a gente tem tomado cuidado para que a operação não tenha gerado prejuízo. A última vez que foi apresentado o prejuízo foi em 2019, como demonstrado e desde então, a gente tem apresentado crescimento nas receitas, e acompanhamento das despesas para que a gente utilize os recursos que estão a nossa disposição. Vale mencionar também, que nós não temos o intuito de auferir lucro, nós somos uma Instituição sem fins lucrativos, e que os recursos por ocasião, por determinação do Decreto da Lei Orçamentária, que por ventura sobrem, eles têm por obrigação serem devolvidos ao Estado. Então a gente procura sempre utilizar os recursos na medida que a gente tem disponível.

**ANDRÉ LAHÓZ** – Está deflacionado esses valores ou é corrente?

**PAULO RAMOS** – Não, o valor ele é nominal.

**ANDRÉ LAHÓZ** – Seria interessante ter um outro em algum momento, sem a inflação para a gente ter uma noção desse crescimento?

**PAULO RAMOS** – Está ok. Aqui uma demonstração da distribuição do quadro de pessoal pelas áreas entre CLT, terceiros e estagiários. A gente tem o número de CLT de 744 pessoas, terceiros 965 pessoas e estagiários 99 pessoas, que somam dentro do exercício de 2023, 1.808 pessoas. Vale ressaltar que dentre essas pessoas, de 965 pessoas, envolvem, inserem-se nesse contexto todos os projetos, que somam aproximadamente 500 pessoas.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – A maioria dos projetos que tem começo, meio e fim, e essas pessoas tem tempo determinado para terminarem esses projetos. Lembrando, o do Senado Federal, o



da Prefeitura de Santos, da Câmara Municipal, da Jazz Sinfônica, da TV UNIVESP e, enfim, vai por aí, uns tem 100 pessoas, outros 90, outros tem 110, e assim por diante.

**PAULO RAMOS** – Isso. Muito obrigado. Aqui uma abertura das despesas gerais e administrativas divididas por custos, despesas e por áreas. Veja, nós temos aqui, como eu já havia dito anteriormente, uma redução expressiva em projetos especiais, é o que sustenta exatamente essa redução de 6.6% no total, e ela tem por origem a finalização do Projeto Independências. Tivemos um aumento das despesas de produção, que são também oriundas de novos projetos, como TCE, os 200 Anos do Senado, enfim, tivemos também um aumento nas despesas de programação que são oriundas de aquisição, licenciamentos de novos projetos como a Malha do Brasil...

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** – É bom que a gente compreenda, programação e produção...

**PAULO RAMOS** – Santos Dumont...

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** – Isso, programação e produção como..., embora elas estejam separadas aí, elas acabam..., elas caminham paralelas e tal, e aí a aquisição de direitos de novos programas que a gente faz.

**PAULO RAMOS** – Na linha de despesas nós tivemos aqui, apresentamos um aumento nas despesas administrativas, que são oriundos principalmente da pejetização de 63 pessoas, que tiveram o seu contrato de trabalho anulado em função de uma decisão judicial, e os aumentos também de 5,57% que foram concedidos. As despesas comerciais, além dos gastos com divulgação institucional, a gente tem também aí uma superação da receita que acaba por refletir no aumento também de pagamento de comissionamento à área executiva, comercial.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Os contratos que foram anulados, foram anulados pelo Tribunal Superior do Trabalho no ano de 2005, 2007. Eu não me lembro exatamente. Doutor Edson, o senhor lembra que ano foi que foi a decisão? Nós estamos cumprindo uma decisão judicial de quinze aos atrás.

**EDSON KAWANO** – No ano de 2008, e foi concluído a questão de dois anos atrás.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Ok, obrigado.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Só uma pequena fala sobre isso. Há uma velha indefinição trabalhista em relação a Fundação, isso vem de várias gestões anteriores, houve, por exemplo, no governo Serra, na gestão do Markun, uma decisão em que o juiz dava uma decisão, e o governo dava outra completamente diferente, e o Presidente Executivo na época acatou a decisão judicial, e recebeu um processo do Governo que até hoje tramita, e que foi inclusive motivo desse Conselho, de criar um recurso para defender os seus ex-diretores de processos desse tipo, como há em outras Fundações. Essa é uma luta que a gente vem travando, e vamos voltar a ela agora, com a volta do Gabriel. Gabriel fez um trabalho muito importante, chegamos bem próximos a uma solução na gestão Doria, mas no final com o Rodrigo Garcia, esse trabalho nosso foi indeferido, e de maneira que temos que voltar as nossas demandas, para esclarecer de uma vez por todas, que tipo de relação trabalhista nós temos nessa Fundação. Então essa é uma questão que está em andamento, e eu conto com você Gabriel, para a gente dar continuidade a tudo que nós já caminhamos nesse sentido.

**PAULO RAMOS** – Nessa próxima tela, eu tenho aqui uma demonstração gráfica da aplicação dos custos adicionais, no caso desse de 2022 para 2023, foi uma redução de 8.9 milhões, e ela está distribuída nesses projetos, comandando aqui a redução do Independências, mas dentro do valor líquido do número, nós tivemos outros aumentos, por exemplo, investimento em novos programas, enfim, em permutas, despesas com a manutenção do Solar, UNIVESP, Jazz Sinfônica e assim por diante. Neste quadro, a gente tem uma demonstração de resultados voltados para o convênio do Museu da Casa Brasileira, que em 2022 nós tivemos essa performance mais completa, e em 2023 comparadamente, a gente tem a manutenção conforme a decisão judicial

de continuidade do convênio, mas a prestação de contas, vale mencionar, que ainda depende de aprovação da Secretaria da Cultura. Aqui tem uma demonstração do fluxo de caixa contábil, onde a gente demonstra resumidamente, a evolução desde a formação do lucro, como que os recursos foram aplicados dentro da Fundação. Então, dos 960 mil reais que nós tivemos de lucro, nós fazemos uma exclusão dos..., ou adição, dependendo dos itens econômicos como, por exemplo, depreciação ou algumas provisões que não representam ingresso financeiro, para que a gente demonstre líquido desses números econômicos. Tem aqui, por exemplo, os aumentos e as diminuições de ativos circulantes. Os aumentos eles são demonstrados aqui, apesar de estar o valor negativo, significa que nós tivemos uma redução, perdão, nós tivemos o aumento do ativo circulante, muito provavelmente com contas a receber, aumento de contas a receber que serão recebidos no exercício seguinte, e nas diminuições dos passivos circulantes, nós tivemos aqui preponderantemente, uma diminuição oriunda da utilização de recursos da Lei Rouanet. A Lei Rouanet, ela é reconhecida no resultado mediante competência, então quando a gente recebe um recurso, ela entra no ativo e entra no passivo, e quando a gente utiliza o recurso ela é transferida para demonstração de resultados, e aqui tem a demonstração de que nós tivemos uma diminuição. Com isso, com as aplicações também em ativos permanentes, e os recursos que estão em aplicações financeiras que são basicamente também oriundos de Lei Rouanet, nós tivemos aí um caixa líquido de 2 milhões ao final, que é os 690 menos e mais a cada respectiva linha. O que dá um aumento de..., na verdade uma redução de 1 milhão e meio. Então, nós tínhamos no início do exercício 11 milhões, com essa redução de 1 milhão e meio, a gente terminou o exercício com 9 milhões e setecentos, está ok?

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – 22 mil em 2022 foi deficitário, não foi superavitário.

**PAULO RAMOS** – Sim, a comparação aqui é o inverso.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Não, aqui você deu uma informação que desde de 2019 todos resultados são superavitários, 2022 foi deficitário.

**PAULO RAMOS** – Não. Veja, quando a gente fala naquela tela lá atrás, que todos os resultados são superavitários, a gente estava falando na linha do ebitda, por isso que aquele quadro eu demonstrei especificamente a linha do ebitda, após a linha do Ebitda, a gente tem ainda a depreciação e resultado financeiro, que com esse impacto, a gente pode demonstrar aqui rapidamente..., por exemplo, aqui nesse resultado a gente tem a linha do ebitda e tem os impactos de depreciação, e resultado financeiro que dá os 960. Então nesse quadro aqui, a gente está mostrando a evolução pela linha do ebitda, então aqui nesse quadro, eu não estou demonstrando o aspecto econômico da depreciação, por exemplo. A gente procura demonstrar aqui exatamente a parte operacional, a parte mais financeira. É isso senhores. Vamos dar um espaço para a Price Whater House?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Seria possível a Price fazer a apresentação dela rapidinho e depois passar para a minha?

**LÍGIA CORTEZ** – Bia, pode ser depois da apresentação deles? (Concordância).

**PAULO RAMOS** – Eu queria apresentar então o Fabiano, Fabrício, perdão. O Fabrício ele é sócio da Price Whater House, ele está substituindo o sócio atual que é o Jefferson por uma razão de saúde. Fabrício, por favor.

**FABRÍCIO (Price Whater House)** – Bom dia a todos, obrigado pela oportunidade de estar aqui com os senhores. Aqui o objetivo é passar rapidamente pelos resultados dos trabalhos de auditoria do exercício de 2023 da Fundação. O sócio responsável pelo trabalho que vai assinar o relatório será o Jefferson Alves, deixo uma mensagem aqui de agradecimento pela colaboração da administração e todos envolvidos no processo de auditoria, aqui um pouco da nossa agenda, já entrando no primeiro tópico sobre as demonstrações financeiras, o nosso objetivo é emitir uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de

dezembro de 2023, com base nas leis e normas vigentes pelos CPC's, que são as nossas normas de auditoria e de contabilidade. Ao final do trabalho nós emitimos uma Carta de Controles Internos, onde a gente faz algumas sugestões e oportunidades de melhorias de processos, de controles, aspectos fiscais quando aplicáveis, aspectos financeiros de melhoria de processos, e isso segue um prazo de sessenta dias após a data de emissão do relatório, mas esses temas já foram eventualmente discutidos com a administração e está sendo tratado agora de uma forma mais protocolada. Em relação ao status de auditoria, o trabalho ele está substancialmente concluído, aguarda apenas a aprovação dos senhores por essas demonstrações financeiras e obviamente o recebimento da Carta de Representação da administração, onde corrobora que todas as informações são fidedignas e foram apresentadas de forma tempestiva. A conclusão do nosso trabalho nós vamos falar um pouquinho adiante, temos também procedimentos de eventos subsequentes, ou seja, desde a data de 31 de dezembro até a data atual que emite o relatório, nós questionamos a administração, fazemos os procedimentos de eventos subsequentes para identificar eventualmente, se teve algum evento que possa impactar a nossa opinião e até este momento, não temos nenhuma situação dessa natureza. Aqui é basicamente uma questão técnica de auditoria, que as normas de auditorias requerem, que o auditor faça a avaliação de risco para focar o trabalho. Então, o nosso foco está basicamente em risco de fraude, no reconhecimento de receita, e risco de transgressão da administração, ou seja, a administração pode burlar o sistema, então a gente foca um pouco nisso, não é o caso aqui, mas é um risco padrão de auditoria, e o segundo risco é o reconhecimento de receita, para saber se todos os contratos que foram assinados, e foram ali demonstrados no exercício, se foram contabilizados e estão livres de fraude. Então nós podemos afirmar que dentro dos procedimentos que nós fizemos, nós não identificamos, não tivemos conhecimento de fraude contábil. Estimativas contábeis aqui basicamente, são as áreas em que nós focamos mais o nosso trabalho em função de serem áreas de julgamento. Então quando a gente fala de recuperabilidade de contas a receber, vida útil de ativo mobilizado, demandas judiciais, benefício pós-emprego, são estimativas que requerem julgamento, então nós focamos o nosso trabalho com base nessas premissas, e podemos afirmar que após a conclusão, não tem nada a reportar. Abordagem de auditoria, ele segue um processo padrão de atividades, então são realizadas reuniões com a administração, envolvimento de especialista no caso do plano pós..., plano de saúde, desculpa, pós-emprego, então isso tem que ser avaliado também por especialistas, então o trabalho foi feito e concluído sem nenhuma exceção. Em relação ao resultado do trabalho, o relatório da PWC será emitido após a aprovação da demonstração financeira sem nenhuma ressalva, sem nenhum comentário adicional, um relatório limpo como se espera. A materialidade, que é o parâmetro que nós utilizamos para avaliar, inclusive impactos no nosso relatório, ela é calculada com base nas despesas como o Paulo mesmo colocou ali, na medida que as despesas oscilam, o nosso nível de abordagem dos trabalhos ele vai oscilar também, que pode ser que em um dado momento, uma despesa seja material ou não material, a gente vai focar um pouco mais nisso, focamos aliás nesse aspecto, envolvimento de especialistas, então desde a parte de tecnologia da informação, avaliação do sistema nos envolvemos os especialistas para garantir que as transações são fidedignas, que as informações são transacionadas dentro de sistemas que são confiáveis, avaliamos também aspectos de segurança, então para verificar se os acessos são permitidos, se está tudo sendo feito dentro da melhor prática, e especialistas atuarial, é que basicamente é o principal passivo da entidade no sentido de requerer muito julgamento. Então é algo que tem que ser um especialista tanto da administração, quanto da PWC, para garantir que os procedimentos são feitos dentro da melhor prática, e estão sendo feitos dentro da melhor prática e as normas vigentes. Comunicações requeridas, aqui é um..., são exigidos pelas normas de auditoria, então o auditor ele precisa ser



independente em relação a entidade, então nós reafirmamos, nós fizemos essa afirmação do planejamento dos trabalhos e agora na conclusão, nós reafirmamos que somos independentes em relação a entidade. Nós não identificamos nenhum descumprimento de leis, regulamentos, não tivemos conhecimento de fraude durante o trabalho de auditoria, os tratamentos que são feitos pela entidade, eles estão seguindo as leis brasileiras, e as normas de contabilidade emitidas pelo CPC, como dado técnico brasileiro, os relatórios, eles são feitos dentro do possível dentro dos padrões de mercado, no caso das entidades sem fins lucrativos, segue as melhores práticas também, não tivemos nesse exercício..., a administração não consultou terceiros para concluir sobre eventual aspecto complexo da demonstração financeira, obviamente o atuário ele precisa ser envolvido, mas a gente entende que esse é um processo dentro da normalidade. Não tivemos dificuldade de obter..., para obtenção de informação, a administração colaborou durante todo o trabalho, então gostaria até de agradecer a administração pela colaboração, não tivemos nenhum conflito nesse sentido. É isso, a apresentação ela é bem objetiva, segue padrão de apresentação desse tipo de fórum, e a gente fica à disposição aqui junto com a administração, caso tenham alguma dúvida ou algo que a gente possa esclarecer. Muito obrigado.

**LÍGIA CORTEZ** – Bia, você gostaria de falar?

**BEATRIZ BRACHER** – Bom, primeiro também dizer boas-vindas a Lilia, ao Gabriel, que eu acho que não estiveram aqui na outra, e bom, é uma dúvida bem pequenininha, lá onde aparece o CEDOC, as receitas, aparece uma queda de receita. Eu queria entender se por receita está se entendendo o valor do apoio ou a venda de imagens. Se for a venda de imagens, porque que teve queda?

**PAULO RAMOS** – Dentro daquela linha, também existe o valor do apoio que foi contabilizado em 2022, e que em 2023 não existe mais, mas aquela linha também acumula o valor das receitas com a operação do próprio CEDOC, tem a doação, e tem o valor do próprio CEDOC, mas a diminuição, ela se deu em função da cessão do apoio que terminou em 2022.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Deverá subir agora com o novo acordo feito com o Galo da Manhã...

**PAULO RAMOS** – Em 2024.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Em 2024 e com a melhora das receitas porque começamos a recuperar...

**PAULO RAMOS** – Vai recuperar em pleno vapor.

**BEATRIZ BRACHER** – Eu acho, só que seria interessante, depois ter o dado só das vendas de imagens, enfim, porque o CEDOC, ele tem duas funções, a primeira é a de preservação, três, a segunda de levar renda para a TV Cultura, e a terceira é a função social de todo o material da TV Cultura estar disponível para..., enfim, para o Brasil inteiro. Então, se na próxima reunião puder trazer essa informação, eu acharia legal.

**PAULO RAMOS** – Eu providencio e disponibilizo ao Presidente.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – O que tem de doação, e o que tem de receita por cessão, e licenciamento de material para terceiros.

**PAULO RAMOS** – Ok.

**BEATRIZ BRACHER** – Obrigada Maluf.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu não me fixei nesse quadro, enfim, mas no que está como Nota da Administração na prestação de contas, só fala do aporte, que o valor da receita do CEDOC em 2023, está de 140 mil reais, e que me parece que isso é um aporte que foi específico inclusive para estagiários. Então não tem a receita com..., eu insisto em não chamar de vendas de imagens, acho que são cessões, porque tem cessões que são onerosas, e também diferenciando do que é uma prestação de serviço eventual, com todo o investimento que foi feito em equipamentos e etc. Então as receitas, eu acho que tem um grau de sofisticação, que

a Conselheira Bia tem razão, que a gente deve ter isso relatado com maior detalhe em uma próxima oportunidade.

**BEATRIZ BRACHER** – Saber sobre a diferença entre venda e cessão, você tem toda a razão.

**PAULO RAMOS** – Eu vou abrir os números e vou disponibilizar ao Presidente para que possa...

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – É porque você não transfere a propriedade, na verdade você autoriza um uso com restrições, que podem ser geográficas, podem ser no tempo, e para determinada questão, quer dizer, pode ser para uma obra específica, e ainda acho importantíssimo que o Conselho tenha a consciência de o quanto o CEDOC está alimentando produções da própria casa, que não envolvem uma transação econômica/financeira, mas é um ativo importantíssimo e ter a noção desse volume, eu acho que é uma informação importante para nós. Eu tenho insistido que o CEDOC é um patrimônio, cujo a importância é muito grande, além da própria importância para a nossa Instituição, tem um papel na..., enfim, no mundo cultural do nosso país.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Também que é o papel da produção, a produção enriquece o acervo, há custos na produção que levam ao crescimento e a ampliação do acervo do CEDOC, e que posteriormente passa a ter esse aspecto. Eu acho importante..., eu tenho visitado outro..., ontem, por exemplo, eu estive no Centro de Pesquisas do Museu de Arte de São Paulo, que aliás tem um acervo extraordinário, e fiquei muito contente de saber que há uma parceria, há uma aproximação com o CEDOC. Estive também em um outro acervo importante que é a Fundação FuMtran – Fundação Memória do Transporte, em que faz a história do transporte brasileiro que é uma coisa muito grande, tem um acervo muito grande, tem parceria com o CEDOC. Bia, é impressionante a abrangência da ação do CEDOC, o conhecimento e o respeito pelo que está se fazendo no CEDOC. De maneira que é importante também dizer, que graças a esse aporte, houve uma renovação extraordinária no CEDOC, isso agiliza, e é interessante como outros centros de pesquisas passam a reconhecer e a fazer interligação. Nós temos aqui um acervo grande do Museu de Arte de São Paulo, por outro lado o Museu de Arte de São Paulo tem também acervos incríveis, por exemplo, tem um conjunto de imagens sobre a Guerra dos Canudos, que é raríssimo e que está no Museu de Arte de São Paulo, tem as coleções completas da revista Cruzeiro, revista Manchete, que são muito úteis hoje para qualquer pesquisa na questão jornalística. Então eu acho importante ver a abrangência do CEDOC, e mencionar o aspecto positivo desse aporte do Galo da Manhã para o desenvolvimento dessa instituição. André.

**ANDRÉ LAHÓZ** – Não sei se eu perdi isso em algumas das reuniões recentes, mas eu acho que seria interessante a gente ter aqui uns dez, quinze minutos de uma visão sobre o CEDOC, que pudesse culminar com esses números que a Bia e o Carlos falaram, mas não só um slide, quer dizer, que viesse alguém de fato explicar o que está sendo feito e etc., para a gente ter uma visão, até porque há Conselheiros novos que chegaram, e eu mesmo não tive esse panorama do que é feito, da importância e etc.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Eu vou pedir para a Miriam, viu André, mandar para você porque foi feito um documentário logo..., e uma nova equipe assumiu aqui na TV Cultura, foi feito um documentário sobre a situação do CEDOC. Essa situação foi tão impressionante, e a Bia Bracher já fazia parte do Conselho, ficou impressionada com a situação, o que a animou, inclusive ela fez a proposição de fazer um aporte de ajudar a transformar aquilo. Então esse documento de como estava é muito importante, e nós temos também, já passamos aqui em reuniões passadas no Conselho, a situação de como ele se encontra hoje. Eu vou pedir para a Miriam passar para você esses vídeos, porque eu acho que os outros Conselheiros já assistiram, mas quem quiser está à disposição dos Conselheiros esses dois vídeos, e também convido o Conselheiro para fazer uma visita ao CEDOC que ainda está em transformação, nós continuamos trabalhando bastante nesse sentido. Por favor, Neca.

**MARIA ALICE SETÚBAL** – Vale a pena essa visita, a gente já fez, Maria Hermínia, Aldo, a gente fez essa visita em um conjunto de Conselheiros, e acho que é superinteressante, e também pessoalmente, por um vídeo pessoal que eu estou fazendo, eu pedi para os profissionais que estão fazendo esse vídeo entrarem em contato com o CEDOC, enfim, a gente comprou várias imagens e foi muito assim, foi rápido esse contato com o CEDOC e super-importante, tem muita coisa, muito rápida essa cessão. Então assim, é muito importante e valioso mesmo esse acervo todo, então vale a pena a visita, vale a pena usar o CEDOC como arquivo, e para fazer assim várias pesquisas, porque realmente é muito precioso o que tem aqui dentro.

**LÍGIA CORTEZ** – Eu também gostaria de fazer essa visita que eu não fiz, então Conselheiro André, eu vou junto.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Posso sugerir? Na próxima reunião, pedir a Lígia que venha fazer uma explanação da situação encontrada, quando nós entramos, a situação atual, e em seguida a nossa reunião do Conselho aqui, convidar os Conselheiros que não conhecem para ir visitar o CEDOC fisicamente, pode ser?

**LÍGIA CORTEZ** – Maravilha, maravilha.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – E os vídeos que nós já fizemos, sobre a situação antiga e a atual do CEDOC, a Dona Miriam disponibilizará para todos os Conselheiros que quiserem, pode enviar, por favor, sem nenhum problema.

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** – Só a título de ilustração em relação ao CEDOC, o que vale realmente é uma visita, e uma visita com algum tempo, porque existem verdadeiras joias raras lá. Hoje, isso não é um número oficial tá gente, mas é um número que a produção independente fala, 60% da produção documental brasileira hoje passa pelo CEDOC. A ABRAV vai ao ar para a gente, um número oficial disso em breve. E só para das pequenas ilustrações, os gêmeos estão completando 40 anos de carreira, junto com os 40 anos do Hip Hop no Brasil, e grande parte da carreira deles, está registrada aqui na TV Cultura, desde o início do trabalho deles lá no Largo São Bento, e isso vai estar envolvido em uma apresentação em uma exposição deles no SESC agora, eles estão aqui direto enfurnados lá no CEDOC, agora viajaram para o exterior, e uma outra coisa que eu acho que eu já comentei com alguns de vocês, no documentário da Lina Bo Bardi, por exemplo, a gente tem preciosidades do tipo, uma declaração da Lina Bo Bardi no terreno onde hoje é o SESC Pompéia, é tudo destruído e ela em cima de um monte de terra dizendo: Olha, aqui, daqui um ano e meio vai existir o SESC Pompéia, que é um marco arquitetônico de São Paulo. Então é uma visita que vale a pena tá gente.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Muito bem, vamos voltar..., mas depois eu quero voltar ao tema, porque nós temos que aprovar as contas, (0:47:19 – inaudível) em relação a apresentação as contas do CEDOC, que como nós vimos, você vai discriminar melhor os itens, atendendo tanto ao Carlos quanto ao José Roberto Maluf, então Bia, eu vou dar a palavra a você, e depois voltamos então a discutir as contas e aprová-las ou não.

**BEATRIZ BRACHER** – É só para encerrar o assunto porque..., Fabio você me agradeceu e eu fico muito feliz, mas dizer que o Saron, o Itaú Cultural teve uma participação muito importante não só com o aporte financeiro, mas para reformular o tipo de apoio que a gente já dá, e para o que ia dar, então com toda a expertise que ele tem. Só queria acrescentar isso. Obrigada.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – A diferença Bia, é que o Itaú deu um aporte importante, mas é permuta, não foi uma doação, foi uma permuta.

**BEATRIZ BRACHER** – Não, não, bom, eu acho que no caso do CEDOC foi uma doação.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Não, Itaú não. Itaú eles têm um crédito conosco em relação as imagens do CEDOC, mas isso foi importante porque ele adiantou um recurso que propiciou..., isso é muito importante, quer dizer, eu não estou desmerecendo esse ato do Itaú, pelo contrário, foi um ato muito importante, mas é diferente da relação com o Galo da Manhã, que

foi realmente uma doação, e nesse caso foi uma permuta que nos ajudou muito. Eu agradeço muito ao Saron por ter feito essa iniciativa. Eu queria agora então voltar e pôr em votação a apresentação das contas. Quem estiver a favor permaneça como está, aquele que tiver alguma contrariedade que se manifeste.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu lamento viu Presidente, eu tenho insistido que as contas fazem parte de uma prestação de contas do exercício, que se compõe pelo Relatório de Atividades e como uma parte desse capítulo dessa prestação de contas, as Demonstrações Financeiras com o seu balanço, com as demais demonstrações do exercício findo em dezembro de 2023, e com obviamente o suporte do parecer dos auditores independentes.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Que deram agora.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Que deram agora, que fazem parte do Relatório. Eu não vejo problema em ser votado separadamente, mas eu entendo que é um conjunto, só essa observação de encaminhamento. A gente tem trabalhado, e de fato eu queria agradecer todo o empenho da Diretoria Executiva, em ter o relatório para a apreciação dos Conselheiros nessa reunião, como foi de fato enviado no final da semana passada, mas fica em aberto como você desejar conduzir.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu pergunto aos Conselheiros, se acatam a opinião do Carlos ou se nós aprovamos por partes. Os Conselheiros que se manifestem. (Sem manifestações). Bom, então eu considero aprovado Carlos. Agora, eu acho sim que temos que discutir, vamos discutir, eu acho que o Enéas vai inclusive apresentar essa questão.

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** – Do Relatório de Atividades?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Isso, do Relatório de Atividades, não é?

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Sem dúvida, porque a formalidade de ele ser aprovado também existe, quer dizer, eu tinha só sugerido que fosse em um conjunto, porque as contas expressam o que foi feito no relatório. Eu como Conselheiro, acho meio estranho você votar contra não sabendo do que, mas...

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Agora, esse encaminhamento podia ter vindo do próprio Comitê, não veio.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Foi.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Mas nesse sentido eu não recebi essa informação, mas de qualquer maneira, nós podemos seguir no relatório seguinte, seguir esse modelo se os Conselheiros estiverem de acordo. Eu acho melhor aprovar por partes, mas se querem que aprovem o conjunto, eu acho que tudo bem, não vejo nenhum problema. Eu quero só antes de entrar no ponto, dizer que houve uma falha minha na condução, e que eu queria ver com vocês o seguinte, houve a renovação do convênio com a UNIVESP, isso em 28 de março. Na reunião de abril eu deveria ter apresentado isso, você veja que ela ocorre no dia 28, e ela é uma renovação de um convênio que vem sendo feito, renovado várias vezes, até porque esse convênio com a UNIVESP, que é da maior importância, ele de certa forma surgiu aqui através do Voget, que era Conselheiro aqui, e que tinha uma secretaria especial no governo. Foi criada essa educação à distância de enorme repercussão, e a TV Cultura tem prestado serviço desde esse encaminhamento. De maneira que eu fui avisado sobre essa renovação, e que ela não batia com as reuniões do Conselho. Na reunião de abril eu deixei de apresentar. Foi uma reunião mais tensa, foi uma reunião com outras prioridades, e eu aí tive essa falha de não apresentar a aprovação ad referendum. Eu peço então a vocês agora, que votem essa concordância com essa renovação do convênio com a UNIVESP, feito em 28 de março. Se vocês estão de acordo, já peço desculpas a minha falha e ponho em votação.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu não tenho como votar, eu desconheço e não tenho os elementos Presidente. Eu tenho insistido que eu acho que é importante que sejam..., enfim,



expostos e levados a esse plenário as características e etc., de iniciativas que no conjunto me parecem todas meritórias, mas eu estou exercendo um papel que pode parecer um pouco complicado, mas que é de me ater a algumas formalidades, que eu acho que não vem sendo cumpridas e eu no parecer, no parecer não, no informe dos trabalhos do nosso Comitê, destaco isso, porque eu acho que no relatório a gente tem notícia de várias iniciativas, cujo as formalidades, ao meu juízo ou pelo menos de meu conhecimento, não foram, não tiveram a tramitação que deveriam ter tido.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Aldo.

**ALDO VALENTIM** – Sugerindo e complementando o que o Carlos propôs, mas creio que é importante a gente votar. O Presidente não poderia fazer uma síntese, porque a UNIVESP é uma faculdade do Estado, desenvolve..., eu acho que para esclarecer e talvez a gente concluir essa questão.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu acho que o Carlos não colocou a questão do mérito, o Carlos está fazendo uma crítica a mim, que foi anunciado pela Diretoria a mim, e eu falhei em não colocar na reunião passada, eu deveria ter posto isso para aprovação que estaria..., porque há um rito, há um trabalho diário e muito dinâmico da televisão, e esse convênio ele terminava no dia 28 de março, e ele foi refeito no dia 28 de março, a reunião do Conselho só aconteceu em abril, uma reunião difícil a reunião de abril, quero lembrar aos senhores, eu tive essa falha de não colocar na reunião de abril que estaria dentro do prazo, eu estou colocando uma reunião depois, ou seja, há um mês depois. Quanto ao mérito, eu acho que não há nenhuma discussão sobre isso aqui, nem o Carlos propõe uma questão de mérito porque é da maior importância.

**CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** – Bom dia mais uma vez a cada Conselheiro, a cada Conselheira. Senhor Presidente é uma dúvida, neste convênio que foi firmado, havia alguma cláusula que para uma renovação..., porque normalmente nos convênios, a gente sabe, todo mundo sabe disso, há algum termo ao final que pode haver uma recondução, manifestação entre as partes, coisas do gênero. Então, ao final deste convênio havia alguma cláusula que explicitava que a sua renovação ficava condicionada a passar aqui pelo Conselho?

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Fica. Todos os contratos e todas as parcerias com instituições fora daqui, devem passar pelo Conselho e sempre passou pelo Conselho. Nesse caso, eu pessoalmente acho de menor gravidade, porque não se trata de um novo convênio, não se trata de uma questão de uma iniciativa da qual o Conselho desconhece. O Conselho vem acompanhando a questão da UNIVESP há década, é muito importante isso, quer dizer, esse convênio já tem sido renovado aqui dentro. Agora, eu deveria ter apresentado ele na reunião de abril e não apresentei, estou apresentando agora. Mais alguém?

**LÍGIA CORTEZ** – O André.

**ANDRÉ LAHÓZ** – Eu tenho uma fala rápida aqui Presidente. Eu acho que não deve ter nada no mérito, mas para muitos Conselheiros, por mais que isso seja uma renovação, que vem acontecendo há décadas, a gente desconhece completamente. Então eu acho..., para mim menos a questão do mês passado, esse mês que a gente..., eu entendo totalmente que realmente foi uma reunião cheia, mas eu acho que uns minutinhos que fossem, para a gente saber pelo menos o que a gente está aprovando, eu acho que seria bom.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Posso falar?

**LÍGIA CORTEZ** – Pode, é claro.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Bom, o convênio com a UNIVESP tem muitos anos já, ele tem sido renovado a cada cinco anos, aliás, ano a ano até o março de cinco anos, e aí é feito um novo convênio. O convênio com a UNIVESP basicamente trata-se do seguinte, nós cedemos um estúdio dos nossos nove estúdios da televisão, até agora, até esse começo do ano, com nossas câmeras e equipamentos, e eles produziam aulas para os alunos da UNIVESP, que hoje são cerca

de 75 mil alunos, nós exibimos em um dos nossos canais auxiliares, ou seja, no 2.1 a gente transmite a TV Cultura, no 2.2 nós transmitimos a TV UNIVESP, no 2.3 nós transmitíamos a TV Educação da Secretaria de Educação do Estado, e hoje ele está disponível, e deve entrar nesse canal um novo acordo que estamos fazendo com a Câmara dos Vereadores, para transmitir a TV que nós já produzimos para eles em um dos nossos canais auxiliares. Mas voltando a UNIVESP, nós damos aula para 75 mil, nós transmitimos aulas para 75 mil estudantes, o Secretário Vahan Agopyan entendeu que era o caso de fazermos um novo convênio este ano, porque já tinham passado renovações de cinco anos e isso foi feito. A única diferença que tem com os convênios anteriores, é que a própria UNIVESP agora comprou três ou quatro câmeras de última geração, e nos devolveu as câmeras que nós estávamos cedendo para eles aqui em um dos nossos estúdios. Essas câmeras nós estamos revendo, refazendo, recuperando e mandando para trabalhar no nosso estúdio novo no Rio de Janeiro. Então o pagamento é de 9 milhões e meio por ano se não me engano, pode ter algum detalhe aí, mas é nove milhões e meio por ano desse convênio e ele tem sido pago regularmente. Eu não me lembro exatamente o número, mas eu acho que é 9 milhões e meio por ano que eles estão nos pagando. Eu não sei se tem alguma dúvida? O conteúdo é todo providenciado pela UNIVESP, não por nós, eles é que fazem o conteúdo, e nós apenas produzimos e transmitimos. É um canal de televisão educativo dentro dos nossos objetivos e ainda sendo..., não é fartamente remunerado, mas é uma prestação de serviço também que nós fazemos para a educação. É um valor que nós gastamos bastante para produzir, mas de qualquer forma ele deixa um resultado no nosso caixa, portanto, como os senhores já sabem. Conselheira Beatriz.

**BEATRIZ BRACHER** – E é uma universidade estadual 100% de ensino à distância.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Exatamente.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Foi mais Presidente, foi até superior, foi de quatorze milhões, duzentos e vinte...

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – UNIVESP?

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – É, e 2022, treze milhões e trinta e oito, então eu acho que são números importantes para a Fundação.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Bom, desculpe então pelo número que eu dei, então talvez seja de outro contrato que eu tenho nove e meio na cabeça.

**LÍGIA CORTEZ** – Se eu puder dar uma opinião..., eu acho que é um assunto super importante, uma parceria bem importante com um valor significativo, o Presidente..., eu acho que o assunto para mim está plenamente reparado e esse convênio faz...

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Bom, para nós faz diferença muito grande, os senhores sabem com o contingenciamento que nós sofremos, nós não podemos abrir mão com esse tipo de coisa. Aliás, casou exatamente o interesse nosso com a UNIVESP desde anos atrás, antes da nossa gestão, não fui eu que inventei isso, nós só melhoramos os equipamentos, melhoramos as transmissões, quando nós compramos o transmissor novo o Rohde & Schwarz, eles passaram a ter uma cobertura muito maior do que tinham, nós estamos cobrindo hoje praticamente com o sinal deles, todas as retransmissoras nossas no estado de São Paulo, enfim, é um trabalho importante para a educação desse estado.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Em um relacionamento com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Não é com eles.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Não é?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Não, é com o Vahan.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – O Vahan..., Ciência e Tecnologia? Bom, mas de qualquer maneira também é muito importante, eu acho que o aspecto, enfim, institucional desse relacionamento.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Ele esteve aqui conosco na assinatura do contrato, almoçou conosco e tem feito elogios assim a Fundação onde quer que seja. Na formatura dos alunos do último curso, eu fiquei emocionado com o que ele falou, quer dizer, a importância da TV Cultura nos destinos da UNIVESP, sem a TV Cultura segundo ele, nada poderia ter sido feito, o que é muito importante para nós.

**LÍGIA CORTEZ** – Então eu gostaria de passar a palavra para o Eugênio Buccì e depois para o Celso Niskier pela fila, pode ser Celso?

**CELSO NISKIER** – Claro.

**EUGÊNIO BUCCI** – É só um detalhe, o que foi renovado agora, é uma dessas renovações anuais, não estamos no momento do limite de cinco anos?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – É cinco anos agora..., completou no contrato anterior cinco anos, nós abrimos a possibilidade de fazer mais cinco, mas ele vai sendo reassinado ano a ano...

**EUGÊNIO BUCCI** – É, mas nós estamos em uma dessas renovações ano a ano?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Na primeira.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – Há mais de cinco anos, quase dez anos já.

**EUGÊNIO BUCCI** – Então a gente ainda tem quatro anos do..., é a primeira renovação de um contrato de cinco anos, porque se fosse uma renovação em que o contrato tem que ser refeito...

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Não.

**EUGÊNIO BUCCI** – Então é quase que uma coisa de rotina.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – É uma das parcerias mais exitosas da TV Cultura.

**EUGÊNIO BUCCI** – Isso sem dúvida. A outra coisa seria interessante, não agora, me somando ao que o André falou que é muito lúcido, é que houvesse uma prestação de contas com o número de pessoas alcançadas, realizações. Eu acho que seria interessante, mas era isso.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Sem problema nenhum. Nós podemos até trazer, o Presidente da UNIVESP ele é muito próximo a nós, ele tem sido um parceiro assim muito importante, e eu até gostaria que ele viesse aqui em uma reunião do Conselho, contar do ponto de vista deles, como é esse contrato aqui com a TV Cultura. Se for possível, eu trago na próxima reunião se o Presidente permitir.

**LÍGIA CORTEZ** – Ótimo. Celso Niskier.

**CELSO NISKIER** – Bom dia a todos, bom dia a todas, bom dia ao Presidente. Eu queria fazer uma saudação especial aos novos Conselheiros, especialmente a Lilia, que em breve também tomara posse na Academia Brasileira de Letras, parabéns aí a nova acadêmica. Eu trago Presidente, uma preocupação a respeito do assunto da educação à distância, que pode futuramente afetar esse contrato com a UNIVESP. É que o Conselho Nacional de Educação, a cerca de um mês, aprovou uma resolução estabelecendo o mínimo de 50% de carga horária presencial, para todos os programas de licenciatura de formação de professores. Esse fato inclusive, foi tratado pelo reitor da UNIVESP em artigo, em matéria de jornal, manifestando uma enorme preocupação, pois trata-se de uma ameaça a um programa, como é o programa da UNIVESP que é integralmente à distância, são 75 mil alunos que podem estar ameaçados por uma mudança na legislação, notadamente pela nova resolução do Conselho Nacional de Educação, que ainda não foi homologada pelo MEC. Então aqui é só um comentário para trazer essa preocupação a respeito do futuro da UNIVESP, e conseqüentemente do futuro desse contrato, caso haja uma mudança que estabeleça o mínimo de 50%. O que acontece é que muitos professores que fazem a UNIVESP, que tem uma enorme qualidade, é um projeto que é um patrimônio do Estado de São Paulo e do Brasil, muitos professores não tem a disponibilidade para dedicar 50% do seu tempo

em um dos polos, porque muitas vezes estão em atividade, são professores em atividade. Então é importante fazer esse comentário aqui, e até considerar o prazo do contrato de um ano, porque essas mudanças podem acontecer em breve, e com isso afetar o futuro do programa de educação à distância de formação de professores da UNIVESP.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Bem colocado, eu também já tinha lido, o Presidente também já tinha comentado comigo esse assunto, e eu gostaria de insistir em trazer o Presidente da UNIVESP aqui na próxima reunião do Conselho, e ele fazer uma apresentação para os senhores do que nós fazemos junto com eles, e discutir esse assunto, quer dizer, o futuro da educação à distância, e essa necessidade de ter 50% de presencial dos alunos e etc., e como é que ele vai resolver isso.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Eu vou pôr em votação então a renovação deste convênio. (Sem manifestações). Então está aprovada a renovação do convênio com a UNIVESP, e fica também, então, eu vou pedir a Lígia que já prepare isso para a próxima reunião em trazê-lo presente aqui Celso.

**CELSONISKIER** – Apoiado.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Eu me preocupo com isso, pode deixar, eu falo depois com você.

**LÍGIA CORTEZ** – Está bom. Então, antes de a gente dar continuidade, eu gostaria de comunicar que o representante do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, que era o Luigi Nesse, agora toma lugar o senhor Fábio Arruda Mortara, que hoje não está presente, mas é muito bem-vindo. Também gostaríamos de ressaltar que a Professora Ângela Lessa da Reitoria da PUC, está presente aqui hoje, que nos dá muita honra a presença assídua dela aqui nesse Conselho que é muito importante. Particularmente também, gostaria de dar as boas-vindas ao Conselheiro Gabriel Jorge e a Lilia Schwarcz, minha amiga e fui aluna..., fui aluna não, o Pedro foi meu aluno, filho da Lília, eu tenho muito carinho por ele, manda um beijo para ele Lília, e dizer que a Lucinéia e a Professora Eunice deram saudações para o Conselho pelo chat, e a professora Lucinéia pediu a palavra, mas eu não sei se ela ainda quer falar antes de a gente dar a mudança de pauta.

**LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS** – Bom dia a todos e a todas, mais uma vez os meus cumprimentos aos novos Conselheiros. Eu havia sim levantado a mão pedido a palavra, mas já foi respondido. Era relativo ao CEDOC, como já foi respondido, então não cabe aqui retomar. Mas saudações a todos. Muito obrigada.

**LÍGIA CORTEZ** – Muito obrigada.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Vamos colocar então o item 3. Primeiro, antes de eu começar o item 3, eu pediria a Bia para contar como é que estão as coisas dos 55 anos, Comemoração dos 55 anos da Rádio AM e da TV Cultura, que nós comemoraremos no mês de junho, e tem uma série de atos e fatos que estão ocorrendo, e que eu queria dividir com os senhores. O primeiro deles é dizer que o maestro ontem, Isaac Karabtchevsky, não só topou reger a orquestra de Heliópolis, no concerto especial que faremos dos 55 anos da Fundação Padre Anchieta, da Rádio e TV Cultura, como disse que ele não vai cobrar nenhum cachê, pelo amor de Deus, que é uma homenagem que ele quer prestar à Rádio e TV Cultura por tudo que ela representa na cultura, e na educação do nosso estado. Por favor, Bia.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – ... ordem para entendimento dos trabalhos. Se houve um pedido de intervenção para o item 4, diferente do que o Fabio falou, o item 4 versa sobre a apreciação do Relatório de Atividades e das contas. Se ele não vai ser apreciado, eu só quero ter esse esclarecimento da mesa, se a gente vai ficar nas contas e não no Relatório. O Relatório não foi, aqui a gente teve uma apresentação sobre as contas, o Relatório de Atividades não teve, todo mundo recebeu...

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – No item próximo o Enéas vai começar contando do relatório.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Mas qual é o item próximo Presidente?

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – É o item 3, informações sobre a programação de rádio e TV que ele vai falar começando com o Relatório.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Não, é que o item 4 da nossa pauta é, Apreciação do Relatório de Atividades de 2023. Então eu gostaria que a pauta fosse cumprida ou fosse alterada por deliberação desse colegiado.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Não, não, então vamos lá. Começa com o Relatório antes dos 55 anos.

**ENÉAS CARLOS PEREIRA** – Bom dia a todos, saudações aos novos Conselheiros. Esse aqui como disse o Doutor Maluf, na realidade esse não é um draft, essa já é a versão final apenas já alinhada com o Comitê, a única coisa que nós não temos aqui é a capa, a primeira capa, porque a gente alterou. Então basicamente, Relatório de Atividades de 2023, então aqui é uma demonstração dele exatamente como os senhores receberam, acredito que na sexta-feira não é Dona Miriam? É, na sexta-feira, então em versão digital. A aprovação de vocês implica em que? Aí depois na posterior impressão do mesmo será entregue a vocês, está bom? Esse relatório, ele versa um pouco sobre a TV Cultura, as Diretorias, cada uma delas e outros departamentos como o CEDOC, e algumas gerências dentro do relatório. Eu vou dar uma corrida porque são 223 páginas, e não dá para a gente ficar atentos e elas todas, mas basicamente aqui, esse é o Relatório que os senhores receberam, está bom? Basicamente aqui um texto do Doutor Fabio Magalhães e do Doutor José Roberto Maluf, um texto de abertura, que é aquele texto de praxe que todo ano os Presidentes do Conselho e da Executiva realizam. A partir daí a gente passa a fazer um escrutínio das atividades que existiram, que aconteceram no ano de 2023 dentro da Fundação, está bom? Algumas fotos, aqui a gente destaca a Diretoria de Produção, Paula Cavalcanti está lá, a Diretora de Produção, algumas ações realizadas, programas especiais que nós realizamos, aí nós temos desde o Reunion do Castelo, o spin-off da Morgana e Celeste, as gravações de musicais como Iron - O Homem da Máscara de Ferro dirigido pelo Ulisses, está bom? Aqui os programas que fizemos com a USP, e aí alguns deles que a gente tem aqui listados, eventos que tivemos que a TV Cultura também, hoje ela começa se firmar como parceira de alguns eventos tradicionais não só de SP como do Brasil. Quando eu falo de Brasil, eu falo o prêmio Shell de Teatro, que é um prêmio tradicionalíssimo para quem conhece teatro, e que a gente passou a cobrir há uns dois anos Paula, mais ou menos, e o êxito é tamanho que este ano, 24, eles trouxeram o prêmio para São Paulo, e foi lá no Sérgio Cardoso, que também a gente cobriu, tomara que a gente continue. Aí temos o desfile as campeãs aqui em São Paulo, temos o Festival de Inverno, documentário é uma coisa que a gente tem implementado, embora hoje em duas frentes, tem na produção uma frente de documentário e tem no jornalismo. Documentário é algo que, 100% desse material ou pelo menos 96%, é oriundo de material do CEDOC, ok Bia, então isso é importante. Então a gente tem aqui esses, alguns dos documentários realizados, um que eu reputo interessantíssimo que a gente fez em parceria com o Consulado Italiano, que é o Arsenal da Esperança, que a gente mostra a hospedaria dos imigrantes em um movimento muito interessante. Hoje esse Arsenal da Esperança é custeado por imigrantes italianos, que recebem e utilizam a hospedaria dos imigrantes para atender refugiados. Então aquela hospedaria que no século XIX e começo do XX recebeu os imigrantes italianos, hoje ela recebe refugiados haitianos, afegãos e custeado esse trabalho pela..., é uma iniciativa ecumênica, não é só católica, e também pelos empresários italianos hoje. Então esse é um documentário bem interessante, temos aqui o Centenário do Carlito Maia que já está pronto Paula, mas não foi exibido ainda, e uma série de outros aqui. Um que eu gosto bastante, que é os 150 anos do Liceu de Artes e Ofícios, que quem não viu vale a pena, é bem interessante esse documentário e liga a história de São Paulo. Vamos seguindo. Aqui nós temos os projetos especiais, são aqueles, os 100 anos do Tribunal de Contas do Estado, que a gente exibiu para um evento, se eu não me engano quarta passada Paula, e domingo houve o documentário, a gente colocou o documentário no ar, eu assisti, ele ainda não está

*Th, Jus*

disponível, eu assisti na programação, mas pensar em fazer um documentário sobre o Tribunal de Contas do Estado, é um assunto mais árido impossível, sabe. Só que a forma como ele foi contado é muito interessante, aí volta a importância do CEDOC, porque ele remonta, e aí ele dá um contexto histórico muito legal, porque ele vai remontar Rui Barbosa, na criação dos Tribunais de Contas, essa coisa toda, então vale a pena também para a gente conhecer um pouco dessa história que é o DNA nosso, falar um pouco de história. E temos aqui os projetos especiais com a SME, com o Secretário Padula, Secretaria Municipal de Educação, Boas Práticas e a Prefeitura de Santos que é uma TV Educação junto. Aí temos aqui iniciativas de cenografia, tudo isso que a gente não vai, vamos para a gerência de programação, que por enquanto quem acumula é esse que vos fala, então vamos lá. Aqui a gente..., para vocês entenderem, o que faz parte de uma Diretoria de Programação. Aí a gente pode entrar, são dois, quatro, seis, oito, dez, são onze departamentos está bom, que ficam sobre a minha tutela aqui dentro da Diretoria de Programação. Aí tem uma discriminação de cada um desses departamentos, o total de horas inéditas, o total de horas de reprise produzido pela emissora e pela Fundação Padre Anchieta, não só da TV Cultura, porque aqui a gente utiliza também produção da UNIVESP, produção da TV Rá-Tim-Bum, que são canais também da Fundação. Vamos seguindo aqui. Não vamos nos deter aqui. Isso é importante, isso aqui, esse detalhe, hoje 23 tá, e hoje também se mantém, 66% da programação inédita da TV Cultura e dos canais da Fundação, vem de produção própria, enquanto 34 são de aquisições e títulos de terceiro. A mesma proporção e inversão que foi feita em recursos, captação de recursos que quando chegou-se aqui era 70% de recurso do Estado e 30% de recurso próprio, e hoje o Paulo demonstrou que é 55% de recurso próprio e 45% do Estado, também foi feita na programação. Quando nós chegamos aqui em 2019, a gente era o canal da reprise, ainda tem, mas o meu sonho é que em 2025, não tenha mais reprise aqui, ou só aquelas que sejam absolutamente fundamentais. E hoje a gente vê que não, hoje a gente tem um fluxo de produção própria muito grande, e isso conta muito em função da Paula Cavalcanti, que trouxe a expertise dela de linha de produção para a gente, está bom. Vamos seguindo aqui. Aí são chamadas, Departamento de Pós Produção, tudo isso vale a pena quem quiser se deter para entender o bastidor e o que seria uma televisão, porque quando a gente pensa programação, o que que é? É aquilo que está no ar. Só que aquilo que está no ar tem uma infinidade de estágios para chegar no ar. A pós-produção só para dizer para vocês, é quando a gente adquirir um programa de terceiros, vamos lá, O Mundo de Beakman, a gente vai fazer de novo algumas apresentações para agora nos 55 anos e tal, coisas que marcaram história na TV Cultura. O Mundo de Beakman chega para nós, a gente tem que reeditá-lo, temos que colorizá-lo, aí entra o Nelson nessa história, temos que passar no áudio de novo, temos que quebrar em blocos, então isso tudo chama-se pós-produção das aquisições, e os programas também passam por isso, está bom. Vamos seguindo aqui. Temos aqui Pesquisa de Audiência, isso é algo que a gente deve um dos dias depois falar em uma das reuniões, e falar sobre isso para quem quiser entender, porque a audiência hoje na TV Aberta, é algo que todas estão se detendo muito a isso, e é um processo que não só está causando estragos e dores de cabeça para as televisões, não só as abertas, o pay tv então nem se fala, mas também para o próprio Kantar Ibope, o Kantar está hoje diante de uma situação inusitada, tanto que a CEO que era uma pessoa querida, muito próxima da gente, caiu na semana passada, a Melissa, por conta de não conseguir..., não ela, mas o próprio Kantar hoje está com uma realidade que se chama digital, tv aberta, fast channel, streaming, como é que vamos..., Youtube, balizar essa audiência hoje, está bom? Temos Acessibilidade que é também assim como o CEDOC, uma das meninas dos olhos aqui da TV, porque isso nós temos um departamento de acessibilidade, que hoje é modelo na América Latina, então é com libras, audiodescrição e closed caption, está bom. Isso é muito importante, quem não conhece vale a pena também um dia conhecer o departamento de acessibilidade,

está bom? Aquisições e Parcerias, vamos porque é muita coisa, a TV Rá-Tim-Bum..., aí nós temos a área de Engenharia do Nelson, para quem quiser entender e conhecer um pouco, nós temos aqui no Relatório, a área de Engenharia, descrevendo cada um dos processos, é muito técnico gente, coisa de engenheiro, mas quem quiser conhecer..., a migração do CDOC para o padrão AVC Intra, está tudo aqui com pequenas explicações de tudo isso que a gente realiza dentro da Diretoria de Engenharia. Então nós temos aqui as telemetrias, envolvida dentro da engenharia a partir de 2024, hoje as Operações são os câmeras, aquilo tudo, não está mais sobre o Departamento do Nelson e sim da Paula, da Produção, porque a gente entendeu que faz muito mais sentido as equipes estarem com a produção, que é quem demanda essas equipes, do que propriamente lá na Engenharia, então isso mudou, mas por enquanto no de 2023 estavam junto ao Nelson. Aqui são algumas gerências que a gente teve em 2023, tanto a de Marketing, quanto a de Relações Institucionais, está bom? A gente segue aqui com as questões de Operação, vamos, aí a gente tem uma gerência de TI sob a área de Diretoria do Nelson de Engenharia, aí a gente vai para Gerência Comercial, o João Almeida está aí, a parte de Investimentos, aqui vale a pena a gente entender as diferenças em relação a TV Cultura, Investimento, aqui a gente tem Governo Federal, falando só de Poder Público, Governo Federal, Estadual e Municipal, então a gente vê que em 2021, a gente tinha um investimento maior do Governo do Estado, menor do Governo Federal e Governo Municipal. O Governo Municipal se a gente pegar 2021, 2022 e 2023, ele meio que continua exatamente igual, tem uma variação maior em 2022, menor em 2023, mas fica. É importante a gente entender que em 21, a gente tinha um grande aporte do Governo do Estado, 22 a gente tinha um grande aporte comercial do Governo do Estado, e em 23 essa lógica inverte, a gente tem menos aporte do Governo do Estado, e um pouco mais de aporte do Governo Federal, está bom. Aqui nós temos a Diretoria do Paulo, vou passar rapidamente por ela porque ele já falou os números todos, a auditoria da Price aqui que os senhores já viram separadamente. Vamos lá, as Diretorias mais interessantes para quem quiser fundir a cabeça é a do Nelson e a do Paulo, aí no financeiro e na engenharia vai bastante coisa. Então estou indo, vou tentar ser o mais breve possível, Diretoria Jurídica, aqui a gente tem a descrição de todas as demandas, o não contencioso, o consultivo, questões na área de direito autoral, aí a gente vai para a Diretoria de RH, já houve uma observação no Comitê para que no próximo relatório de 24, exista um organograma Paulo e Carlos, a gente já falou disso, a gente tem o organograma, e tenha uma outra forma de radiografia também com os profissionais, que hoje ela está um pouco difusa entre o financeiro, e a gente vai trazer para cá para o de 24. Já foi acolhido no Comitê está bom. Aqui tem as iniciativas todas do RH, nós tínhamos a Vice-Presidência institucional com o Carlito, então onde ele era responsável pelo CEDOC, e salvo engano, também temos aqui a rádio, não tem? Rede, Diretoria de Rede é o Fábio. O que é a Diretoria de Rede gente? São as afiliadas e a transmissão para o Brasil inteiro que a gente faz, está bom. Então é importante a gente entender, na Diretoria de Rede são alocados também alguns convênios, e contratos de prestação de serviço, então lá está a TV Câmara, lá está a Brasil Jazz Sinfônica e a UNIVESP, é uma questão de alocação dentro das diretorias, eles estão na Diretoria de Rede, está bom? Vocês podem ter mais informações lá. Diretoria nossa de Jornalismo, temos aqui uma coisa importante, na Diretoria de Jornalismo são os documentários realizados, eu acho que isso aqui vale a pena, então você vê que a Diretoria fez pelo menos no jornalismo..., tem uns quinze documentários produzidos, então vocês veem que o departamento de Jornalismo além do dia a dia, do Hard News do JT e do JC dos programas jornalísticos, ainda se produz praticamente um documentário por mês lá, o desse mês vocês vão ver em breve, é sobre o Movimento Estudantil com o Gabriel Prioli, que capitaneou também, está bom? Vamos lá. Aqui o Jornalismo nosso coleciona alguns prêmios importantes, em 23 o reconhecimento da Joice, a Vera também, como um dos veículos mais admirados pela forma

como lida com a questão da adversidade, Roda Viva ganhou o melhor programa de entrevista também e aí a gente vai, está bom. O Esporte que é algo que nos últimos anos voltou para a grade da TV Cultura, era algo que estava fora durante muitos anos, e a gente retoma aquele DNA que a gente teve lá atrás no começo dos anos 2000, fim de 90, onde a gente foi o primeiro a trazer o campeonato japonês para cá, campeonato alemão e isso não existia ainda no streaming, está bom? Então gente, está aqui um pouco, a Diretoria de Rádio do Alexandre Tondela e Cultura FM, outra joia da coroa nossa, todo mundo tem um carinho muito grande pela Cultura FM, as realizações dele e da Cultura Brasil também, a gente está nessa linha, temos aqui o Departamento de Mídias Digitais, onde a gente tem aí canais com mais de um milhão, O Quintal da Cultura é um canal que já atingiu um milhão, teve a iniciativa do Cultura Play, que é o nosso streaming como política pública, e é absolutamente gratuito, foi uma realização, temos o Solar Fábio Prado aqui com algumas das coisas que aconteceram lá, a gente tem uma Diretoria em 23, não é uma Diretoria gente, desculpe, é uma Gerência de Compliance que também hoje passa a fazer parte do Relatório de Atividades, hoje não está mais com o André, está com a Doutora Melissa, temos uma Gerência de Eventos que é a Bia que está aqui, a nossa Gerência de Comunicação Interna que é composta por quatro ou cinco pessoas, algumas gerências que existiam em 2023, a Gerência de Marketing, a Relações Institucionais e é isso gente, basicamente para dar, todos os senhores receberam esse relatório, e aí a partir da aprovação dele ou não, a gente segue com a impressão. Obrigado gente.

**LÍGIA CORTEZ** – Pode colocar para aprovação o Relatório. A Conselheira Maria Hermínia gostaria de falar. Pode falar.

**MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA** – Eu queria dar os parabéns para vocês, é extraordinário o que vocês fazem com o orçamento que tem, eu acho que isso a gente..., quando você olha o relatório, e vê essa complexidade das coisas para ter o resultado final, é que a gente se dá conta de como é..., é quase milagroso eu diria fazer tudo o que se faz com um orçamento bastante modesto, eu diria. Então, parabéns.

**LÍGIA CORTEZ** – O Aldo pediu a palavra, não sei se ele gostaria..., não? Então o Conselheiro Carlos, o Eugênio e depois a Neca.

**CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Eu também gostaria de mais uma vez parabenizar, e falar da satisfação em termos de coordenação do Comitê de Controles Internos do trabalho desenvolvido em conjunto com a Diretoria, a gente ter cumprido nesse ano um cronograma com bastante mais folga do que no passado muito recente. Eu vou falar algumas observações, que se confundem com o que foi discutido no Comitê de Controles Internos, que por obrigação apreciou o Relatório e as demonstrações de contas do exercício na sua reunião de 7 de maio último. Em relação as contas, está claríssimo, o Comitê obviamente ficou muito satisfeito, o parecer é claro, no jargão ele é um parecer limpo, sem ressalvas, ótimo. Em relação a algumas questões do Relatório, eu acho que o que mais nos preocupou aqui nos projetos especiais, que a gente nota que alguns, eles que estão em andamento já, também não passaram por questões formais junto a esse Conselho. Eu acho que hoje foi o exemplo de como é rico na hora que apresentaram ao Conselho, e que como fortalece a Instituição que todos nós tenhamos mais informações sobre essas questões. É uma obrigação Estatutária, porque assim está dito no nosso Estatuto, determinado que celebração de convênios ou acordos com órgãos, ou instituições públicas, ou privadas, (1:44:54 – inaudível) a programação tem que ter uma análise do Conselho. Então eu acho que isso a gente tem que fazer uma revisão. Em relação a Recursos Humanos, o Enéas já se adiantou, a gente fez observações, o Relatório para mim dessa parte é muito fraco, quer dizer, ele não fala da estrutura, não fala dos..., enfim, dos centros de custos, quer dizer, é impossível a gente perceber qual a..., e de novo, Recursos Humanos é uma força da organização, da instituição, é quem faz a TV, então isso é falado aqui por mim com grande admiração pelos



profissionais que compõem essa casa. Mas acho que é importante que a gente tenha uma dimensão de quantos são, quantos estão alocados em cada uma das áreas, dos Centros de Custos, que são definidos pela própria Diretoria Executiva, e quantos são impactados por projetos especiais, e que tem como hoje, bem falou o Presidente Maluf, uma missão com um prazo determinado aqui, a gente precisa saber o que é mais de longo e médio prazo, e o que é de curto prazo. Tem uma relação muito extensa de Diretores, muito maior do que é o que está previsto nos nossos Estatutos, quer dizer, o Estatuto só fala de um Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente, Administrativo/Financeiro e Técnico, além disso mais três Diretores de Eleição Facultativa. A gente tem listado hoje em dia, uma série de outras diretorias, que eu acho que é um problema que a gente precisa entender em como ele deve ser equacionado em relação ao que é estatutário e o que não é, o que é operacional, e o que precisa para a vida cotidiana da Instituição, mas acho que é importante que o Conselho tenha consciência disso, tenha clareza, compreensão, e possa defender todas as medidas adotadas e ações desenvolvidas. Do Solar Fábio Prado, eu achei um desastre o que foi relatado, mistura exposições que foram feitas pelo Museu da Casa Brasileira, e vai em desacordo com deliberação desse Conselho, que determinou na sua reunião de abril do ano passado, que deveria ser feito um estudo e apresentado para a deliberação desse colegiado, o que vai ser feito lá. Anuncia exposições, eu acho realmente um desastre lamentável o que está ali relatado. Outra preocupação que acontece, que foi discutida na nossa reunião, é em relação a Gerência de Compliance, quer dizer, ela trata de assuntos extremamente fundamentais e delicados, e eu não tenho notícia que nada disso tenha sido informado ao Conselho e ao Comitê de Controles Internos, sem dúvida nenhuma, não foi. Para os senhores terem uma ideia são questões como, Código de Ética e Conduta, Política de Combate a Corrupção e Segurança da Informação, Adequação a Lei Geral de Proteção de Dados, e também relata sem dizer o que aconteceu com algumas ações, eu não tenho muita certeza dos procedimentos e bases legais, não estou dizendo que são desconhecidas, enfim, e falar investigações internas, alguns termos que me deixaram um pouco preocupado, mas eu ressalto que desconheço, estão apenas listados. Em complemento a isso, eu queria dizer aos senhores, que na reunião que eu participei como membro do Comitê de Programação e Estratégico, a Conselheira Bia Bracher fez uma observação sobre um melhor conhecimento de algumas obrigações dos membros do Conselho, isso também na nossa reunião de Controles do dia 7, o Conselheiro André comentou que seria importante se a gente tivesse uma maior clareza, principalmente ele estava se referindo isso em relação aos novos Conselheiros, se seria possível a formulação de uma apresentação sintética das responsabilidades e obrigações dos Conselheiros. Eu consultei o Presidente Fabio Magalhães, ele achou que seria interessante, e também tomei a liberdade de consultar o coordenador do Comitê Jurídico, o Conselheiro Doutor Guilherme Amorim, sobre a possibilidade que ele colabore na preparação de um documento muito simples, mas que dê o fundamento de quais são essas obrigações e as responsabilidades, e as implicações nessas responsabilidades. Então eu também coloco aqui para apreciação dos senhores essa proposta que vem do André, da Bia e com essas outras iniciativas que eu já tomei. Essas eram as minhas observações.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Carlos. Então, algumas anotadas aqui, eu gostaria de comunicar que a Conselheira Renata Tupinambá entrou na sala Zoom, assim como o Renato Janine que saiu correndo de uma reunião, escreveu no chat, da Sociedade Científicas com CNPQ. Bem-vindo os dois, e então eu vou passar a palavra para o Eugênio, para a Neca de depois para a Lília que também pediu.

**EUGÊNIO BUCCI** – De novo muito rápido. Eu também queria deixar as minhas saudações as pessoas que estão se juntando a nós nesse Conselho, em especial a minha amiga imortal Lília Schwarcz, uma glória para a gente, mas saúdo todo mundo. Eu queria ser rápido, eu só queria



sublinhar uma das coisas no Relatório do Enéas, a série de minidocumentários que foi produzida sobre a contribuição da USP para o país. É um material impressionante, é um material de uma carga informativa muito rara, e é de interesse muito além da exibição na programação, eu sei da alegria do Reitor, da Pró-Reitora e da Vice-Reitora da USP, Professor Carlotti, Professora Maria Arminda, o Reitor manifestou em uma carta à TV Cultura, o seu reconhecimento ao que foi feito, colocando-se à disposição também da TV Cultura em projetos novos. Eu só gostaria então de sublinhar isso, é um feito incrível, são vários mini documentários com uma carga informativa impressionante. Era só o que eu gostaria de dizer para constar em Ata aqui. Pois é, é um momento em que a identidade entre essas Instituições, FAPESP, as nossas três universidades públicas à TV Cultura, que em frentes diferentes por motivos formais, alegações formais distintas, sofrem uma espécie de pressão, e é o que nesse momento fica muito caracterizado é uma espécie de esforço para que núcleos em que floresce pensamento livre, o exercício da crítica, um arreamento de tudo aquilo que significa a cidadania, enfim, não vou me alongar Presidente, todos nós sabemos, a sua fala inicial deu conta disso muito bem, mas sim, é um momento em que os sinais de identidade entre essas instituições adquirem um valor especial. Eu acho que devemos ter isso em conta, e gostaria de deixar esse registro na Ata da nossa reunião aqui em reconhecimento a excelência do jornalismo dessa Fundação.

**MARIA ALICE SETÚBAL** – Eu gostaria muito de parabenizar o Relatório de Atividades, acho que nós receberemos com tempo de poder ter visto antes da reunião, e assim como a Maria Hermínia, eu fiquei muito impressionada com todas as realizações, eu acho que quando a gente compara a quantidade de iniciativas e a qualidade das iniciativas, eu acho impressionante, e eu acho que eu posso comparar com o orçamento da TV Cultura, com o orçamento de algumas grandes fundações individualmente, algumas fundações tem orçamento maior que o orçamento da TV Cultura, eu acho isso chocante, então eu parabenezo muito a TV Cultura porque consegue fazer, eu acho um milagre com que faz, então realmente eu reforço a fala da Maria Hermínia, porque eu acho incrível, então essa é a minha primeira fala, e a segunda é que eu realmente gostaria..., o Enéas já tinha falado na apresentação dele, mas eu acho que realmente a sessão de Recursos Humanos, eu acho que poderia ser adensada, eu sinto muita falta quando fala de saúde e bem estar, eu acho que tem muito a ser acrescentado, acho que a gente evoluiu bastante, acho que saúde e bem estar é um bloco, o outro bloco, eu acho que quando a gente está falando do perfil dos colaboradores da TV Cultura, a gente deu um salto significativo no Conselho em termos de diversidade, eu acho que a gente gostaria de ver, eu pelo menos, como é que é a diversidade dos colaboradores da TV Cultura, então assim, de repente um censo dos colaboradores, como é que é, qual é o perfil, enfim, eu acho que essa transparência do perfil, seja como é que for, eu acho que as empresas estão fazendo isso, e acho que a TV Cultura tinha que dar um salto nessa direção. A gente fez isso no Conselho, como é que é isso dentro da própria TV Cultura. Então, eu acho que..., mas no geral, no geral do capítulo, mas eu colocaria nessas duas sessões, a questão da diversidade interna e o subtítulo de saúde e bem estar.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Neca. Como Conselheira eu apoio integralmente a sua fala, assim como a dos anteriores. Então agora eu vou passar para a Lília, depois só para vocês saberem o Guilherme, para o Augusto, Milton, para a Bia e para o André. Então, antes da Lília, Maluf? Um minutinho então Lília, por favor.

**JOSÉ ROBERTO MALUF** – Agradecendo a participação dos senhores Conselheiros, eu queria só lembrar uma coisa, nós operamos no ano passado com cerca de 200 milhões entre o que foi recebido, um pouco mais de 100 milhões do Estado, que paga exclusivamente a folha de pagamento CLT, e o que nós fomos buscar através do nosso Departamento Comercial, do Enéas através da Lei Rouanet, da Paula e do Fabio Borba através dos contratos com terceiros, e comparo com a EBC, que já foi presidida quando chamava Radiobrás pelo Eugênio Buccì aqui

presente. A EBC recebeu esse ano passado 700 milhões do Governo Federal, mas a EBC recebeu 700 milhões o ano passado, e mais 100 milhões de mídia do Governo do Estado. Quer dizer, nós estamos falando de 200 milhões, portanto eu agradeço a manifestação das senhoras duas, dos senhores também, versus 800 milhões. É hercúleo o que a gente faz com o dinheiro. Então, por exemplo, o nosso gerente de Mídias Sociais pediu demissão, como eu já disse na reunião passada, nós estamos procurando alguém para o lugar dele, ele ganha 18 mil reais, o mais barato que nós achamos para a mesma posição vindo do UOL é 27, senão a pessoa não vem, e não virá, porque eu não posso pagar esse dinheiro para ele. Então eu ainda continuo procurando um gerente para Mídias Sociais, porque não temos dinheiro, e estamos tendo que dispender para trazer alguém da qualidade dele. Segunda coisa, paramos algumas produções, por quê? Porque o dinheiro de algumas produções previsto, tivemos que pagar a luz, o telefone, a água, tivemos que pagar despesas da torre de manutenção, por quê? Porque o custeio foi contingenciado em 100%, então eu tiro da produção, por exemplo, a série Quando Eu Vim Me Embora, a partir dos livros do Marco Antônio Villa, nós estamos suspendendo para o segundo semestre, estamos adiando para o segundo semestre, outros programas da casa foram adiados para o segundo semestre, por quê? Porque nós tínhamos que pagar as contas, não podemos ficar devendo, então não podemos abrir novas frentes de produção e etc., sem antes pagar as contas pendentes, e as contas pendentes com o dinheiro que era para a produção, nós tivemos que pagar o custeio, sem o custeio nós não podemos trabalhar e assim por diante. Então, essa é uma realidade que eu queria dividir também com os senhores, independentes das manifestações que eu ouvi hoje. Obrigado.

**LÍGIA CORTEZ** – Ótimo, então eu vou passar a palavra para a Lilia, e só comunicar que a Professora Antônia Quintão entrou na sala. Obrigada. Lilia.

**LILIA SCHWARCZ** – Bom, eu vou ser muito breve porque quem chega mais aprende e escuta, e agradece também, então eu queria agradecer muito o convite, que para mim é uma imensa honra, também o carinho como eu estou sendo recebida aqui nessa..., enfim, nesse grupo tão distinto, e dizer que eu comecei aprendendo muito, porque eu louvo a importância de ter recebido esse Relatório de Atividades, que para mim foi quase que um ritual de iniciação, e dizer da minha surpresa como os demais colegas sobre..., eu já sabia das atividades da Cultura, mas me surpreendi pela segunda vez com o profissionalismo, a qualidade e a quantidade de atividades. Por fim, eu julgo sim que é muito procedente, que eu e os outros novos e novas Conselheiras recebamos esse documento, sobre as nossas responsabilidades e deveres também. Então, enfim, meus parabéns, muito impressionada com o que vocês desenvolvem e também com a qualidade dessa reunião. Agradeço muito.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Lilia. Eu gostaria de dizer que a representante da USP, Marli Quadros Leite, mandou um comunicado dizendo que parabeniza a TV Cultura por todas as realizações, e também pela apresentação feita pelo Enéas. Ela vai precisar sair, mas manda saudações aos presentes, ao Fabio Presidente e ao José Roberto Maluf. Então agora eu vou passar para o Conselheiro Guilherme.

**GUILHERME AMORIM** – Em primeiro lugar dar bom dia a todas e a todos, cumprimentar os novos Conselheiros que participam, estão participando hoje da reunião, e em especial a Professora Lilia e o Doutor Gabriel, é um prazer revê-lo Doutor Gabriel. Só para registrar, que de fato eu fui procurado ontem pelo Conselheiro Carlos Magalhães, trouxe essa preocupação das Conselheiras Bia Bracher, do Conselheiro André Mendonça de Barros que estava aqui agora falando comigo, sobre a preparação desse documento em uma apresentação, e de fato ontem, nós conversávamos, o Carlos Magalhães e eu, no sentido de que essa é uma discussão, que vira e mexe volta ao Conselho, sobre as responsabilidades dos Conselheiros, o que de fato o nosso estatuto fala sobre a competência do Conselho Curador, das suas funções deliberativas e

estratégicas, isto fica um pouco assim diluído e esparso na legislação, quais são as responsabilidades civis e penais, pelas decisões que nós adotamos aqui. Então no ponto de vista assim pedagógico e também assim, em termos de trazer um pouco mais de consciência ao nosso papel, é importante sistematizar isso em um documento de uma ou duas páginas, que eu vou levar para a próxima reunião do Comitê Jurídico, e pelo consenso, isso e com a ajuda do Conselheiro André, fazer uma apresentação mais palatável, porque advogado é muito chato fazendo apresentação de power point, para trazer isso de uma forma que a gente comunique, e traga para um debate, que só vai trazer mais transparência e objetividade para as nossas reflexões. Apenas um registro que eu me proponho a fazer isso com muita tranquilidade e muita alegria.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Guilherme. Agora eu vou passar para o Milton, e depois para a Bia Bracher

**MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** – Na verdade todos nós estamos comentando o Relatório, para dizer que é surpreendente a relação custo/benefício, como é que a TV, Fundação Padre Anchieta, consegue se aprimorar, crescer e oferecer à população uma informação com tanta qualidade e com tanta modernidade. Mas, eu também queria aproveitar a oportunidade, Fabio e Conselheiros, para saudar os novos Conselheiros, mas também para agradecer as palavras iniciais, viu Fabio, que você colocou em defesa da nossa FAPESP, que a manifestação já anterior ao nosso Presidente. Só para resumir, nós temos a sensação de que a gente consiga reverter essa iniciativa ainda na LDO. Nós temos conversado com os nossos deputados, e todos eles são conscientes do papel relevante que a FAPESP tem. Eu ontem Maria Hermínia, revia uma fala do Luiz Hidélbrando quando a FAPESP fez 40 anos, e ele fazia uma reflexão, que se perguntasse a época em 2002 sobre a Revolução Paulista, muita gente se remeteria a Revolução Constitucionalista, mas na visão dele de cientista, ele dizia que a grande Revolução Paulista foi a criação da FAPESP pela qualidade, pelas mudanças que ela introduziu e que ela permitiu, que tivessem as nossas universidades, os nossos estudos de pesquisas, e inclusive no cenário da publicação e no cenário internacional, a ciência do Brasil. Então eu acho que como a TV Cultura, nós ficamos muito gratos pelas manifestações que tem ocorrido internamente, e na imprensa em defesa da nossa Instituição, na verdade nós não defendemos a FAPESP, o Professor Marcos fala sempre: A FAPESP só pode gastar 5% do seu orçamento na administração. Quando nós defendemos a FAPESP, nós estamos defendendo a Universidade, nós estamos defendendo os institutos de pesquisa, nós estamos defendendo as start-up's que dependem disso, as novas patentes, e a respeitabilidade de que o nosso país tem no cenário científico mundial. Então eu queria agradecer a todos também por isso.

**PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Só lembrar também de outra coisa de qualidade, que é a Revista Pesquisa, é uma revista extraordinária, eu a recebo e é uma disputa lá em casa, quem pega primeiro para ler. De maneira que a FAPESP está presente nas coisas que dão certo nesse país, era importante dizer quanto do agronegócio devem as pesquisas da FAPESP, quanto da questão do genoma deve a pesquisa da FAPESP, ou seja, as coisas que dão certo nesse país tem a presença da FAPESP, isso é muito importante e nós queremos, e estamos juntos diante desse problema.

**LÍGIA CORTEZ** – Maravilha. Nós temos representantes de várias Universidades hoje, e quero também dar um abraço no Raul Guimarães, representante da UNESP, muito bem-vindo a sua presença, sobretudo, hoje. Então vamos passar agora para a Bia Bracher, depois o André, Gaudêncio e Aldo.

**BEATRIZ BRACHER** – Eu também já..., enfim, fazer das palavras da Neca as minhas, tanto dos elogios como do..., enfim, da questão da representatividade interna da TV Cultura. Infelizmente eu não fiz o dever de casa, eu não li o Relatório de Atividades antes, mas vendo aqui, só o que

eu queria especificamente, é dar os parabéns pelos documentários do jornalismo, pelo que eu vi, a maior parte é ligado a indígenas e meio ambiente. Eu acho isso tão importante no momento, que a gente está vivendo, que eu queria só dar os parabéns. É isso, especificamente para isso.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Bia. Então, agora a palavra passa para o André.

**ANDRÉ LAHÓZ** – Rapidinho, eu nem ia falar, ia deixar para falar depois, mas como algumas Conselheiras falaram sobre esse assunto, eu ia retomar..., Enéas, eu não sei se você que coordena o Relatório, eu já tinha dito no ano passado, eu teria algumas sugestões na forma e acabou passando, então eu queria..., claro que é uma responsabilidade de vocês, então seria mais como se vocês quiserem, uma eventual sugestão sobre a forma, porque eu acho que tem muita coisa legal ali, e talvez a gente possa apresentar de um outro jeito. Só isso.

**LÍGIA CORTEZ** – Maravilhoso. Então agora o Gaudêncio. Você gostaria de falar Gaudêncio? Gaudêncio, por favor, o seu microfone está desligado e nós não estamos lhe ouvindo.

**GAUDÊNCIO TORQUATO** – Agora estão me ouvindo?

**LÍGIA CORTEZ** – Agora sim.

**GAUDÊNCIO TORQUATO** – O meu abraço a todos que passam a integrar o Conselho Curador, sejam bem-vindos. A minha fala é apenas uma fala de percepção sobre o que eu ouvi hoje aqui, tanto dos apresentadores, quanto dos Conselheiros. A minha percepção é de que a identidade da TV Cultura, entender de identidade, como os conteúdos realizados, o CEDOC, enfim, toda essa materialidade, esse escopo do conteúdo produzido pela TV Cultura, é muito maior essa identidade do que a imagem que a TV Cultura tem perante a opinião pública. Há uma defasagem como se não estivéssemos, por exemplo, próximos dos de 1 em 10, é uma linha entre 1 e 10, próximo do 10, em termos de identidade, e a imagem tivesse por volta ali de 4 a 5, ou seja, uma distância muito grande entre o que nós fazemos, o que nós produzimos, o que nós realizamos, do que a imagem que é percebida pela opinião pública. Eu não tenho pesquisa ainda para auferir isso, mas a impressão que eu tenho, é que realmente parece necessário um esforço no sentido de propagar, de aumentar, de massificar, a imagem da TV Cultura, ou seja, ter uma articulação mais intensa junto aos nossos receptores, a fim de que nós possamos realmente ganhar em imagem aquilo que nós temos feito em termos de identidade. Então Presidente Fabio, apenas uma percepção que eu tenho sobre essa defasagem entre imagem e identidade. É preciso que nós tenhamos um esforço de comunicação utilizando aí as redes sociais, utilizando a comunicação interna, assim para tentarmos capilarizar melhorar esse índice imagético da TV Cultura. É essa a minha percepção.

**LÍGIA CORTEZ** – Ótimo, muito obrigada Gaudêncio. Quero dizer que no chat houve a manifestação do Conselheiro Renato Janine dizendo total apoio a FAPESP. Então, Aldo, por favor. **ALDO VALENTIM** – Era só para parabenizar o trabalho aqui da programação, eu tenho acompanhado muito o Roda Viva, tem trazido convidados de todas as tendências políticas, temáticas, isso é muito importante, falávamos sobre isso no café Fabio, de às vezes, nós pelo Roda Viva, aprendermos sobre as novidades da questão cultural de pessoas, de artista, que a gente muitas vezes na correria do dia a dia, não conseguimos acompanhar. A boa repercussão também do esportivo, então meus parabéns para o Vladir e para toda a equipe do jornalismo, eu também acompanho bastante lá as questões de Brasília, a Thalita, a equipe, então parabenizar aí a todos por essa qualidade da programação, e também de acordo com o Professor Gaudêncio, a gente precisa trabalhar Professor, essa imagem da relevância da TV Cultura, para que isso tenha justamente um equilíbrio aí em função da sua grandeza, em termos de programação e representatividade. **LÍGIA CORTEZ** – Muito obrigada Aldo. Então, agora eu passo para o Professor Raul. **RAUL BORGES** – Obrigado. Eu agradeço a menção da Lígia, eu estava aqui me sentindo contemplado, pela manifestação do representante da USP, mas dizer que a UNESP também se solidariza com a Fundação Padre Anchieta, a FAPESP, e dizer que as universidades estaduais paulistas tiveram uma CPI, nós fomos submetidos a uma CPI na

Assembleia Legislativa, mas nós tiramos daquele episódio muitos aprendizados, então a gente quer dizer que estamos juntos, solidários, se tivermos que enfrentar essa prestação de contas, a gente pode tirar muitos proveitos na medida em que a própria Assembleia Legislativa vai compreender a importância, e a relevância social do que é feito aqui na Fundação, e eu diria que isso serve para as Universidades, mas também para a Fundação, a gente sabe que a FAPESP tem realizado audiências públicas anuais na própria Assembleia Legislativa, o que pode ser uma sugestão, depois que passar tudo isso, tanto para as Universidades Estaduais, mas para a própria Fundação Padre Anchieta, essa ideia de a gente manter um bom relacionamento com a Assembleia Legislativa, e propor audiências públicas anuais ou bianuais, o que seja, no sentido de uma prestação de contas para a sociedade usando o espaço da Assembleia Legislativa, e dessa forma envolvendo os nossos deputados para compreender a abrangência, o alcance social dessas iniciativas. Então, conte conosco, estamos juntos e eu agradeço muito a fala inicial do Doutor Fabio Magalhães também. Muito obrigado.

**PRESIDENTE (Fabio Magalhães)** – A proposta eu acho muito interessante Conselheiro, e lembrar que nós temos dois representantes da Assembleia Legislativa nesse Conselho, com direito a voz e voto, e, portanto, todas as informações que os Conselheiros recebem, os deputados recebem também. Eu acho muito importante essa iniciativa Maluf, e acho que podemos adotá-la, e propor isso para a Presidência da Assembleia, que a gente tenha anualmente uma prestação lá. Acho muito positivo isso. Eu também acho que devemos evitar a CPI, seria o ideal que ela não fosse instalada, mas de qualquer maneira, nós não temos receio caso seja instalada. Sabemos que muitas vezes os objetivos são outros, não é apenas o esclarecimento do tema da CPI, mas de qualquer forma, nós estamos abertos para no caso de ela ser instalada, mas acho a sua proposta muito positiva, e acredito que os Conselheiros também concordem com ela.

**LÍGIA CORTEZ** – Maravilha. Então, Renata Tupinambá pediu a palavra.

**RENATA TUPINAMBÁ** – Bom dia. Eu queria saudar todos os Conselheiros, e parabenizar também a programação, concordo também que a gente precisa organizar toda essa colaboração dos Conselheiros, achei uma ideia assim muito importante também para os novos Conselheiros, saúdo os novos Conselheiros e também os que estão presentes, e tenho visto como todo esse desenvolvimento dentro do Conselho em relação a sempre melhorar, a sempre estar atento a todos os processos, isso me deixa muito feliz, também gosto muito de ver essa quantidade de documentários na programação, hoje a gente tem (2:17:28 – corte no áudio) desses refugiados climáticos que devem ser algo cada vez mais evidente, mais presente na nossa realidade, a gente tem essa situação que aconteceu no Rio Grande do Sul, mas que a gente sabe que vai ser uma realidade mais presente, que não vai ser (2:17:47 – corte no áudio) e acho muito importante essa atenção à informação, aos conteúdos, as produções da própria TV Cultura, acho que estão sempre muito atentos a ouvir, a aprender, crescer cada vez mais em relação também as diferentes visões, e é mais mesmo para parabenizar, e essa atenção também a questão de solidariedade, e o quanto também como uma TV pode estar auxiliando a população em todos esses processos que estamos vendo aí, como essa questão dos refugiados climáticos. Eu acho que a TV Cultura tem muito potencial, e ela tem mostrado esse potencial nesses últimos anos, não apenas de crescimento, mas de realmente tentar trazer um pouco de tudo isso que a gente tem nesse país, que é um país muito plural, muito diverso, e acho que o movimento está cada vez mais assim..., realmente a gente vê as coisas em movimento e isso é muito importante, não é todos os espaços, existem muitos espaços que estão congelados, outras TV's também, que muitas vezes tentam trazer alguns conteúdos, mas eu vejo que a TV Cultura continua tendo essa base assim muito forte das identidades que compõem o Brasil, e acho que tem muitas formas de estar fortalecendo também essa imagem e essa identidade ao mesmo tempo. É isso.

**LÍGIA CORTEZ** – Muito obrigada Renata. Então, nós vamos passar agora para o tópico 5 dos informes, e vamos começar com a Comissão de Propaganda e Publicidade..., ah, ainda temos que mostrar a programação. **JOSÉ ROBERTO MALUF** – Eu tenho algumas palavras sobre isso e depois a gente passa para o 5, por favor. Enéas, por favor, para não perdemos tempo, mostrar o vídeo. **ENÉAS CARLOS PEREIRA** – Pode ir. (Amostra vídeo). **JOSÉ ROBERTO MALUF** – Vamos falar dos 55 anos, o nosso projeto de apresentações e eventos. Por favor, Bia. **BIA** – Nós já apresentamos para vocês todo o projeto, e agora é uma atualização do que está sendo realizado nesse momento, já está no ar, o que está em introdução e os eventos previstos. Então é isso, é só um resumo. O que hoje já está no ar? Nós tivemos um lançamento da marca, que é essa marca, com esse slogan de, O Melhor É Agora, essa assinatura, então nós temos esse cubo dos 55 anos como logo da TV, foi lançado oficialmente no Marketing Day, no Solar Fábio Prado, que alguns de vocês puderam estar presentes, aqui tem o nosso cubo grande com a marca fisicamente, nós temos as ações com personalidades das mais diversas áreas de atuação, que vocês acabaram de ver os vídeos incríveis, só mostrei aqui alguns exemplos, e ainda é um trabalho que vai até o final do ano, com quanto mais pessoas que possam reverberar e pluralizar a TV Cultura, é isso que a gente busca. Temos ações nas duas Rádios, na Cultura FM e na Cultura Brasil, que estão já com vinhetas e sonorais relativas aos 55 anos e nas redes sociais, Instagram, o X, o TikTok e LinkedIn, então com frequências estão sendo inseridas peças, e essas peças dessas personalidades, também entrarão na forma mais adequada por essas redes sociais em formato de vídeo. Em construção, nós temos em breve o lançamento da fotobiografia do JK, também com o selo 55 anos, vai ser dia 18 de junho no Solar Fábio Prado, temos aí uma obra incrível, todos serão convidados. Na Tela da Cultura é um projeto que nós estamos fazendo com intervenções de grafiteiros, e artistas plásticos na marca da Cultura fisicamente, que vão se transformar com a assinatura desses artistas, elas serão preparadas e a produção vai ser filmada para que vire também uma vinheta. Então nós vamos poder ocupar a cidade, alguns lugares específicos com o nosso logotipo revestido com a marca desses grafiteiros e artistas plásticos, e também trabalharemos novas vinhetas da Cultura 55 anos com essa arte. Até o Enéas já mencionou os gêmeos, eles aceitaram o nosso convite, e assim que voltarem da..., acho que Washington, que eles estão com uma exposição lá, eles voltarão e farão esse trabalho para a gente, e alguns outros que estão sendo convidados. Nós faremos..., também está em introdução, a exposição relativa aos 30 anos do Castelo Rá-Tim-Bum, e dos 55 anos da TV no Solar Fábio Prado, que a previsão de abertura é 13 de outubro, já está em produção. Os livros, na verdade essa capa foi eu que fiz só para ilustrar, mas nós não temos ainda a versão, não temos ainda a arte, mas temos um livro sobre a TV Cultura, e um livro de charges com 55 chargistas referentes a TV Cultura, a previsão também de lançamento é em outubro, e o de charges um pouco antes, talvez agosto ou setembro. Em relação aos eventos, nós temos dia 6 de junho uma visita aqui com influencers, influencers digitais, que a ideia é trazer poucos com grande número de seguidores, para a gente conseguir atingir uma faixa etária, e um público que a gente não atinge. Então a ideia é trazer esses dez, quinze, influenciadores, é uma parceria com o TikTok, nós vamos trazer, fazer um passeio com eles pelas diversas áreas aqui da TV, e com isso, em todo momento, eles vão produzir conteúdo, e vão postar em suas redes que, portanto, vão reverberar, e a gente certamente vai atingir um público diferente daquele que a gente já tem. Então a ideia é que, medindo esse alcance, nós consigamos repetir esse evento e reverberar até o final do ano outros eventos assim, e trazer mais audiência para a Cultura, seja em que plataforma for. Teremos, como o Doutor Maluf falou, com a regência do maestro Isaac Karabtchevsky, que aceitou, e ficou muito lisonjeado com o convite, um evento com a orquestra de Heliópolis do Instituto Baccarelli, dia 19 de agosto, no Teatro Municipal. No Memorial da América Latina no Dia das Crianças, a Brasil Jazz Sinfônica fará uma apresentação com o Palavra

Cantada no Memorial da América Latina, no dia 12 de outubro, e no auditório do Ibirapuera, do lado de fora, como eu já tinha dito, dia 26 de outubro, uma apresentação também da Brasil Jazz Sinfônica. Da programação, o Enéas já adiantou algumas coisas, mas nós teremos reapresentação de programas emblemáticos. Tudo começa mais ou menos em junho, a ideia é começar em junho, que é o mês do aniversário da TV, então teremos programas especiais, programas da grade, mas especiais em comemoração aos 55 anos, o Jornal da Tarde e o Jornal da Cultura farão edições especiais por ocasião do aniversário, e também está sendo produzido um documentário sobre a TV, que vai ser exibido na programação. E nos dias 3, 10, 17 e 24 de junho, no mês de aniversário da TV, haverá Rodas Vivas especiais com convidados especiais. E o calendário é aquele que eu já tinha apresentado com alguma modificação, alteração e é isso. Então já temos aqui ações que estão no ar, introdução e as que vão acontecer. Obrigada.

**LÍGIA CORTEZ** – Obrigada Bia. Então vamos passar para os informes do tópico 5. Conselheiros, a gente tem 25 minutos só, então eu vou pedir para serem breves. Primeiro nós passamos para a Comissão de Propaganda e Publicidade, Estratégico de Curadoria, depois para o Guilherme, Jurídico, e depois Carlos, está bem? **CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES** – Ao longo do comentário aquilo foi resultado... **LÍGIA CORTEZ** – Perfeito, muito obrigada. Então, Augusto.

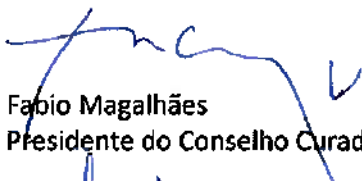
**AUGUSTO RODRIGUES** – Oh gente, primeiro a Comissão de Propaganda e Publicidade, nós fizemos uma reunião agora na semana passada, Carlos Magalhães, Eugênio Bucci, André Lahóz, o Matias, a Luiza Moraes, o Giovanni Rea e todo o pessoal aí da Diretoria Executiva, basicamente, Paulo, Kawano, Enéas etc. Então a Comissão está trabalhando muito gente, estamos buscando um consenso entre o Conselho Curador e a Diretoria Executiva, uma conversa difícil, um consenso difícil, mas estamos indo bem. Todos leram a regulamentação, quer dizer, a regulamentação nossa está vindo do Estatuto da Fundação Padre Anchieta, que todos leram, e da Legislação que rege as TV's Educativas, basicamente o parecer do Toffoli, e as diretrizes da Presidenta Dilma lá de trás, quando ela era ainda Ministra e Presidenta depois. E nós vimos também os anúncios da Fundação Padre Anchieta encaminhado pelo Enéas, anúncios..., eles propuseram o seguinte gente, muita proposta do Fernando e do Enéas, os anúncios que são problemas, e os anúncios que são passíveis de discussão, e os anúncios que não aparecem nenhum problema, que não há nenhum problema. Então, eu creio que nós faremos uma reunião na semana que vem, está indo muito bem, a gente abriu uma proposta da Comissão lá para o dia..., na programação de junho, então talvez no dia 12 de junho, nós faremos então, uma apresentação. O que eu estou propondo é que sejam três pessoas que vão fazer esse texto, que vai ser lido aqui, Eugênio Bucci, o Enéas e talvez o Fernando, o Kawano, não sei bem, eu vou falar ainda com o José Roberto. Então esse grupo de trabalho da Comissão de Propaganda e Publicidade, vai fazer essa apresentação na próxima reunião do Conselho, que vai haver em junho, data de aniversário dos 55 anos. Então, nós traremos então essa proposta no dia 12 de junho eu imagino, está indo muito bem, mas obviamente há um consenso difícil, muito difícil, mas vamos ver se conseguimos chegar, ok? Segunda coisa, a reunião do Comitê de Planejamento de Curadoria, são dez itens gente. Nós fizemos uma reunião difícil, com todo mundo, o primeiro item foi a apresentação das emissoras desses últimos meses, e dos próximos meses de 24, segundo o índice de audiência, terceiro, as atividades de jornalismo em relação ao estado do Rio Grande do Sul, então muito baseado gente, naquilo que nós conversamos hoje aqui, que ouvimos aqui, seja do Gaudêncio ou seja do Professor Raul que está ali agora, a gente está trazendo o seguinte, nós precisamos fazer duas campanhas, uma campanha oficial sobre o Rio Grande do Sul, que tem a ver com o seguinte, reflexão sobre as causas com o que está ocorrendo hoje no Rio Grande do Sul, e a possibilidade de ocorrências futuras desses problemas em outras regiões do nosso país, por causa do fortalecimento da incidência maior das mudanças climáticas do aquecimento global, o que talvez exija uma campanha especial das emissoras da



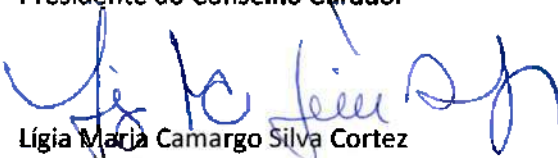
Fundação Padre Anchieta. Então é essa coisa que está indo tudo muito bem, mas nós vamos precisar fazer. Segunda coisa é a epidemia de dengue, quer dizer, reflexão e avaliação da situação atual do andamento das ações da epidemia de dengue tomada pela Diretoria Executiva, quer dizer, na verdade, eu acho que se nós fizermos uma programação, vai ser muito interessante também, quer dizer, uma programação..., conversando com o José Roberto, está indo bem essa coisa também Zé? Então, epidemias, como é que nós podemos ajudar as pessoas a fugirem ou da dengue e fugir da Covid 19 e etc., mas na verdade no caso da dengue, nós estamos pensando, tem muita gente pegando agora essa epidemia, é impressionante, lá em Campinas é impressionante, aqui em Campinas também, viu José Roberto, Fabio. Terceiro, o tema da segurança pública. Nós refletimos muito sobre isso também, e que pena que o Eugênio saiu, precisou ir embora, mas o Eugênio, ele ia falar um pouco sobre isso também, realização pela área de jornalismo das emissoras da Fundação Padre Anchieta de programas específicos sobre as políticas públicas, a respeito da segurança pública nos diversos estados do país. Então é um pouco disso gente, nós recomendamos então a esse grupo, recomendou então à Diretoria Executiva que faça essa programação, uma campanha, sobre mudanças climáticas, aquecimento global no Rio Grande do Sul, segundo a epidemia de dengue, e terceiro, a coisa da segurança pública, porque é muito mais complicado e muito mais difícil. É um pouco isso. **LÍGIA CORTEZ** – Passo agora para o Guilherme. **GUILHERME AMORIM** – Uma fala bem objetiva. Nós nos reunimos a semana passada, o Comitê Jurídico, estávamos presentes o próprio Augusto, o Carlos Magalhães, eu, pela Diretoria o Edson Kawano, Presidente Maluf e também o Márcio Montagner. O primeiro item que nós discutimos, foi acerca da tramitação das duas ações populares, que foram impetradas discutindo a legalidade e a lesividade da última eleição do Conselho. Como eu quero lembrar as senhoras e os senhores, as duas ações populares não tiveram nenhum sucesso no seu intuito de obter medida liminar, sendo que uma delas está parada lá com o juiz da vara da Fazenda Pública, que não apreciou ainda o pedido de revisão do indeferimento dele da liminar, está quietinha lá com ele, e a primeira ação popular, o juiz inclusive deu uma admoestada no autor popular no sentido de dizer o seguinte: Escuta aqui autor popular, que é o Caíque, você não vai dar andamento à ação popular? A ação popular precisa de providências suas para prosseguir. Você vai abandonar a ação popular? Sob pena de, se você não fizer nada, eu vou presumir a sua desistência da ação popular. Então, inclusive parece que há um certo desinteresse do autor popular, na medida em que ele não conseguiu inicialmente o objetivo dele, que era impedir a posse dos Conselheiros, que era obter uma liminar de cara. Na verdade, se o juiz observar que o autor popular perdeu interesse, ele vai fazer com que o Ministério Público se manifeste, antes de ele eventualmente reconhecer a extinção da ação ou alguma coisa assim. Então, as ações populares estão nesse sentido, estão quietinhas lá, não está acontecendo muita coisa, a não ser o juiz observar que não tem muito interesse do próprio autor popular, que começou com essa discussão toda. E a segunda ação popular, que eu observei que está lá quieta com o juiz, ele nem discute se é o caso de conceder a liminar ou não, em algum momento ele vai observar se tem conexão com a primeira ação popular, porque elas tratam da mesma matéria. Então, isso em algum momento se desenrolará, e nós estamos muito convictos que se desenrolará a favor da Fundação Padre Anchieta. Depois nós discutimos um pouco os processos na Justiça do Trabalho, quer dizer, a ação anulatória em que os funcionários da Fundação Padre Anchieta, solicitam a reintegração, e o Presidente Maluf até falou disso mais cedo, nós informamos na última reunião, que haveria uma audiência de conciliação, essa audiência aconteceu, e como nós esperávamos, não houve nenhum entendimento, então ela foi infrutífera no dia 30 de abril, e haverá uma audiência de julgamento que está prevista para o dia 7 de junho. Depois, nós discutimos um pouquinho como é que está a situação do Solar Fábio Prado, fomos informados de que o Museu da Casa Brasileira já está



deixando as dependências do Solar, falamos um pouco do processo de tombamento, que está seguindo seu trâmite burocrático, e revisitamos um pouco a questão das contas junto a Secretaria do Estado da Cultura, que agora teve uma decisão mais técnica por parte da Secretaria do Estado da Cultura, que está reexaminando as contas na verdade, para informar uma decisão mais técnica na verdade. Então, a partir deste momento em que a Secretaria do Estado da Cultura eventualmente fornecer uma decisão mais técnica, é que a própria Fundação Padre Anchieta poderá tomar conhecimento se indefere ou defere, e aí analisar quais são os próximos passos. O tema da CPI já foi bastante discutido aqui, acho que isso já foi inclusive esgotado, nós discutimos no mesmo sentido do que foi colocado aqui, e por último, nós discutimos um pouco o tema das leis de licitações, e de como a Fundação Padre Anchieta está se adaptando a isso, inclusive eu recebi hoje aqui do Doutor Edson Kawano, as cartilhas de orientações do Tribunal de Contas do Estado, e o manual de orientações também da Procuradoria Geral do Estado, para nós verificarmos como é que a Fundação Padre Anchieta está aderindo a isso, isso será objeto de novas conversas no nosso próximo encontro, além dessa questão que trouxemos hoje sobre a responsabilidade dos Conselheiros. De forma bem objetiva, é isto. **LÍGIA CORTEZ** – Muito obrigada Guilherme. Então, agora eu acho que passo a palavra para o Presidente para concluir. **PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Maria Hermínia, por favor, pode falar. **MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA** – Vocês não... **PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Pois é, o Nelson. **JOSÉ ROBERTO MALUF** – O Nelson está aí, mas eu proporia para deixar para a próxima reunião, se ninguém tiver nada contra, dado o adiantado da hora. **LÍGIA CORTEZ** – Perfeito. **PRESIDENTE** (Fabio Magalhães) – Só dizer que eu estou com muita curiosidade pela fala do Nelson, porque parece que essa nova tecnologia vai mudar muito, e vai nos afetar como Televisão aberta, então para nós vai ser muito importante. Bom, eu quero agradecer muito a presença dos Conselheiros, do empenho e até a próxima reunião. Muito obrigado a todos, a reunião está encerrada.



Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador



Lígia Maria Camargo Silva Cortez  
Secretária da Mesa do Conselho Curador



## EXTRATO

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA QUINZE DO MÊS DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.**

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, Presencial e por Videoconferência, plataforma Zoom. O áudio da reunião foi devidamente gravado. Os Conselheiros que participaram eletronicamente serão considerados presentes na Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta, para todos os efeitos legais. Participaram, os seguintes conselheiros: **ALDO VALENTIM, ANDRÉ LAHÓZ MENDONÇA DE BARROS, ÂNGELA CAVENAGHI LESSA** - (Repres. da Reitora da PUC - Maria Amália Pie Abib Andery), **ANTÔNIA APARECIDA QUINTÃO, AUGUSTO RODRIGUES, BEATRIZ BRACHER, BIANCA BORGES, CARLOS WENDEL DE MAGALHÃES, CELSO NISKIER, CLEVERSON PEREIRA DE ALMEIDA** (Repres. do Reitor Mackenzie - Professor Marco Tullio Vasconcelos), **EUGÊNIO BUCCI, EUNICE APARECIDA DE JESUS PRUDENTE, FABIO MAGALHÃES, FERNANDO PADULA NOVAES, GABRIEL JORGE FERREIRA, GAUDÊNCIO TORQUATO, GIOVANNI REA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, LÍGIA CORTEZ, LILIA SCHWARCZ, LUCINÉIA ROSA DOS SANTOS, MARIA ALICE SETÚBAL, MARIA HERMÍNIA TAVARES DE ALMEIDA, MARLI QUADROS LEITE** (Repres. do Reitor da USP Prof. Carlos Gilberto Carlotti Jr.), **MILTON FLAVIO LAUTENSCHLAGER** (Repres. do Presidente da FAPESP - Professor Doutor Marco Antônio Zaggo), **RAUL BORGES GUIMARÃES** (Rep. do Reitor da UNESP - Prof. Pasqual Barreti), **RENATA DE ALMEIDA, RENATA MACHADO TUPINAMBÁ, RENATO JANINE RIBEIRO.**

Conselheiros que justificaram ausência: **ANTÔNIO JACINTO MATIAS, ANTÔNIO JOSÉ DE ALMEIDA MEIRELLES, CRISTINE TAKUÁ, DJAMILA TAÍS RIBEIRO DOS SANTOS, FABIO ARRUDA MORTARA, JOSÉ RENATO NALINI, LIGIA JALANTONIO HSU, LUIZA HELENA TRAJANO, LUÍZA ROMERO DE MORAES, MARCOS MENDONÇA, MARÍLIA MARTON, RENATO FEDER, RICARDO RAMOS FILHO, ROQUE THEOFILO JÚNIOR, SAMUEL KINOSHITA, TOMÉ ABDUCH.**

Convidados: **Bia Mendes, Edson Kawano, Enéas Carlos Pereira, Fabrício (PWC), João Almeida, José Roberto Maluf, Márcio Montagner, Nelson Faria, Paula Cavalcanti, Paulo Ramos.**

### **- ABERTURA**

O Presidente Fabio Magalhães saudou as presenças dos novos Conselheiros Lília Schwarcz e Gabriel Jorge Ferreira.

O Presidente comentou sobre vários assuntos, destacando os artigos dos Conselheiros na mídia, parceria com a FAPESP, entre outros.

O Presidente Maluf comentou sobre as ações junto a ALESP.

### **- APROVADA A ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

### **- RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/23**

O Diretor Administrativo/Financeiro, Paulo Ramos, realizou apresentação sobre as Demonstrações Financeiras de 31/12/23, com destaque para a evolução das receitas próprias.

O Sócio da PWC, Fabrício, realizou apresentação sobre os trabalhos da auditoria externa, comentou não haver ressalva no parecer, e que não existiram problemas na condução do trabalho, complementou, explicando sobre os procedimentos e critérios usados.



O Vice-Presidente Enéas Pereira, realizou apresentação sobre o Relatório de Atividades da Fundação do Exercício de 2023.

Os Conselheiros realizaram observações e elogios pelas informações apresentadas Relatório de Atividades.

Os Conselheiros aprovaram o Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2023.

#### **- CONTRATO COM A UNIVESP**

Após explicações sobre o convênio e TV Cultura, foi aprovada pelos Conselheiros, a renovação do convênio com a Univesp.

O Presidente Maluf sugeriu uma apresentação do presidente da Univesp, sendo aprovada a proposta para participação na reunião de junho.

#### **- PROGRAMAÇÃO DAS RÁDIOS E TV CULTURA**

Foi apresentado vídeo sobre a programação.

Pela explanação no Relatório de Atividades, pela seção Programação, realizada pelo Vice-Presidente Enéas Pereira, os Conselheiros elogiaram o conteúdo apresentado pela restrição orçamentária existente.

O Presidente Maluf informou sobre a reportagem da FAPESP.

A Diretora Bia Mendes atualizou sobre o projeto 55 anos da TV Cultura, informou sobre os eventos, ações futuras e o que está em exibição na TV sobre o tema.

#### **- RELATO DOS COMITÊS E COMISSÃO**

**Propaganda e Publicidade:** o Conselheiro Augusto Rodrigues informou sobre a evolução e ações das reuniões, relatou que existem discussões pela busca de um consenso sobre o assunto, e que haverá em junho, uma apresentação de proposta da Comissão, para o Conselho.

**Estratégico:** o Conselheiro Augusto Rodrigues comunicou sobre os temas da reunião, e as recomendações do Comitê.

**Jurídico:** o Conselheiro Guilherme Amorim relatou sobre a situação das ações populares contra a FPA, sobre os processos na Justiça do Trabalho, comentou ainda, sobre a situação do Solar Fábio Prado e seu tombamento, situação das contas com a Secretaria do Estado da Cultura, CPI e discussão sobre a nova lei de licitações.

**Controles Internos:** o Conselheiro Carlos Magalhães informou sobre os assuntos discutidos na reunião, com encaminhamento para deliberação no Conselho do Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras com parecer da PWC.



**- TV 3.0**

O assunto será abordado na próxima reunião do Conselho Curador.


**- OUTROS ASSUNTOS**

Solicitado pelo Conselheiro Mendonça de Barros, uma apresentação sobre o CDOC. O Presidente Fabio Magalhães disponibilizará as apresentações feitas no Conselho, sobre a evolução das ações neste departamento, adicionalmente, será informado o valor apartado das receitas do CDOC, por solicitação da Conselheira Beatriz Bracher.


Aprovada a realização, na próxima reunião do Conselho Curador, de uma explanação sobre o CDOC, pela Gerente de Documentação, Lígia Silva Farias, incluindo visita pessoal na área nesta data.

Informado da saída do Conselheiro Luigi Nesse, e entrada do Senhor Fábio Arruda Mortara, representando o Pensamento Nacional das Bases Empresariais.

Relatada a aprovação do Presidente do Conselho, para realização de apresentação aos novos Conselheiros, sobre suas responsabilidades e obrigações.



Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador



Lígia Maria Camargo Silva Cortez  
Secretária da Mesa do Conselho Curador



São Paulo, 10 de maio de 2024.

Senhor (a) Conselheiro (a):

Tenho a satisfação de convocar Vossa Senhoria para a reunião ordinária do Conselho Curador, presencial e por videoconferência, que ocorrerá no próximo dia 15 de maio (quarta-feira), às 09h, na Rua Cenno Sbrighi, 378, Água Branca. O estacionamento estará liberado.

Anexo, a pauta para os trabalhos da reunião.

Aqueles que não puderem comparecer presencialmente, conseguirão acompanhar a reunião pela plataforma Zoom, por meio do link abaixo:

Entrar Zoom Reunião

<https://us02web.zoom.us/j/84068882254?pwd=V3EwVWZOWZdsM1ZLZVdTb0tvOXNkZz09>

ID da reunião: 840 6888 2254

Senha: 355812

Solicito confirmar sua presença para a reunião, e o café da manhã, que será servido a partir das 8h15, pelo e-mail: [ccurador@tvcultura.com.br](mailto:ccurador@tvcultura.com.br)

Tratando-se de reunião de relevante importância para a Fundação, solicito, com grande empenho, a participação de Vossa Senhoria.

Cordial abraço.

Fabio Magalhães  
Presidente do Conselho Curador

Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta  
Banhista de Rádios e TV Educativas, realizada aos quinze dias do  
de maio de 2024, às 9hs, na Rua Cecco Serrighi, 378 - Bairro Água  
res. pl.

- Cleveson Pereira de Almeida
- RAUL Sérgio Guimarães
- ANDRÉ LAHOZ MENDONÇA DE BARROS
- Carlos Wendel de M. Júnior
- Guilherme Amorim Campos da Silva
- MICHAEL Flávio Lourenço Schlatter
- Bianca Borges dos Santos
- ALDO VALENTIM
- Maria Alice Setubal
- varia Almeida Soares de Almeida
- Eugênio Bucci
- FABIO MAGALHÃES
- LIGIA CORTEZ
- Augusto Rodrigo

*(Handwritten signatures and initials)*  
Almeida  
LAHOZ  
M. Júnior  
Campos da Silva  
Schlatter  
Santos  
ALDO VALENTIM  
Setubal  
Bucci  
MAGALHÃES  
CORTEZ

